

III Semana Acadêmica de Saúde e Desenvolvimento



Câmpus Sul
UnU - Itumbiara

Universidade
Estadual de Goiás

EIXO TEMÁTICO

"Educação, Saúde e Sociedade: limites e possibilidades da formação e atuação profissional na contemporaneidade".

ISSN: 2965-9043

ANAIS

SEMANA DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO

Volume 3

07 a 11 de outubro 2024

Realização:

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Itumbiara



ANAIS DA “III SEMANA ACADÊMICA DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO”

Organização dos anais

Dr. Guilherme Leonardo Freitas Silva (UEG)
Dra Jucyene das Graças Cardoso (UEG)
Ms Yara Oliveira e Silva (UEG)

Comissão organizadora do evento

Dra Andreza da Silva Figueiredo
Dra Análio Dornelles Rocha Júnior
Dra Ednando Batista Vieira
Dra Edvande Xavier dos Santos Filho
Ms Elisangela Franciscon Naves (UEG)
Dr Guilherme Leonardo Freitas Silva
Dr Huélinton Cassiano Riva
Dra Inara Rosa De Amorim (UEG)
Dra Jucyene das Graças Cardoso (UEG)
Ms Lígia Maria Maia De Souza (UEG)
Ms Ludmila de Paula Zago (UEG)
Dr Polissandro Mortoza Alves
Dr Thalles Guilarducci Costa
Ms Yara Oliveira e Silva (UEG)

Conselho Científico (pareceristas e avaliadores)

Dra Amanda Gabrielle da Silva (UEG)
Dra Anna Paula de Sá Borges (UEG)
Dra Debora De Jesus Pires (UEG)
Ms Elisangela Franciscon Naves (UEG)
Ms Flávia Borges Carapina Santos (UEG)
Dr João Nilson Rosa (UEG)
Dr João Paulo Martins do Carmo (UEG)
Dra Jucyene das Graças Cardoso (UEG)
Dr Huélinton Cassiano Riva (UEG)
Dra Kellen Carlos Simon (UEG)
Dra Leandra De Almeida Ribeira Oliveira (UEG)
Ms Lígia Maria Maia de Souza (UEG)
Dra Michelle Pereira Quintino (UEG)
Dr Pedro Alexandre Sampaio Oliveira (UEG)
Dr Pedro Paulo Pereira Braga (UEG)
Dr Polissandro Alves Mortoza (UEG)
Ms Ricardo Campos Lino (UEG)
Dr Thalles Guilarducci Costa (UEG)
Ms Yara Oliveira e Silva (UEG)

S471a

Semana Acadêmica de Saúde e Desenvolvimento, SEASD, (3 : 2024, Itumbiara, GO).

Anais [da] III Semana Acadêmica de Saúde e Desenvolvimento: educação, saúde e sociedade: limites e possibilidades da formação e atuação profissional na contemporaneidade, 07 a 11 de outubro de 2024, Itumbiara – GO [recurso eletrônico] / organizado por Jucyene das Graças Cardoso, Yara Oliveira e Silva e Guilherme Leonardo Freitas Silva. - Itumbiara, GO: Universidade Estadual de Goiás, 2024.

ISSN: 2965-9043

1. Saúde - Política pública. 2. Saúde - Desenvolvimento social. 3. Formação profissional. 4. Atuação profissional. I. Cardoso, Jucyene das Graças. II. Oliveira e Silva, Yara. III. Silva, Guilherme Leonardo Freitas. IV. Título.

CDU 61

Sistema Integrado de Bibliotecas Regionais da UEG
Bibliotecária: Dioclecina Ferreira dos Santos – CRB1/3594



INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Itumbiara realizou, entre os dias 07 a 11 de Outubro de 2024, a "*III Semana Acadêmica de Saúde e Desenvolvimento*" – III SEASD, com o eixo temático "*Educação, Saúde e Sociedade: limites e possibilidades da formação e atuação profissional na contemporaneidade.*".

Durante os quatro dias da programação, ofertaram-se palestras, mesas-redondas, minicursos, atividades culturais, além da apresentação de pôster científico. A temática contemplou ricas discussões nas mais diversas áreas da saúde, da economia, do desenvolvimento e das políticas públicas voltadas ao bem-estar social.

A III SEASD segue consolidando o objetivo de integração dos cursos da nossa Unidade, bem como a interdisciplinaridade e o diálogo entre as diversas áreas que integram a Unidade Universitária de Itumbiara/UEG. O evento sintetiza a concepção dos cursos ofertados pela UnU Itumbiara, em especial, a indissociabilidade das discussões que permeiam e integram diversas áreas do conhecimento em prol de um objetivo comum: desenvolvimento social e humano.

Toda a logística e proposição de atividades do evento só foram possíveis devido ao envolvimento das pessoas que se dispuseram a participar e que se fizeram presentes, seja participando da organização, avaliando resumos e pôsteres, prestigiando as atividades, mobilizando os discentes para a participação, atuando como organizadores ou monitores do evento.

Os anais da III SEASD apresentam a coletânea de trabalhos aprovados e apresentados durante o evento, sendo resumos simples e expandidos apresentados em formato de pôster científico e apresentações orais, respectivamente.

Espera-se que este seja evento represente mais um espaço de reflexão e de produção de conhecimento compartilhado e oriundo dos estudos na graduação, pesquisa e extensão universitária. O olhar lançado neste evento avança para o aprimoramento da discussão de diversas temáticas que, em alguns momentos, convergem-se e constroem conhecimentos coletivos e compartilhados.

NORMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS EM FORMATO DE PÔSTER CIENTÍFICO

1) Informações gerais

Poderão ser submetidos à avaliação: trabalhos de pesquisas científicas e tecnológicas (com resultados parciais ou finais), experiências e/ou práticas de ensino-aprendizagem e relatos de casos ou experiências, de quaisquer áreas do conhecimento, que estejam de acordo com as normas do evento, inscritos por estudantes e professores/as da Educação Básica, Ensino Técnico ou Profissionalizante, estudantes de Graduação ou Pós-Graduação, docentes de Ensino Superior, pesquisadores e outros profissionais.

Um/uma dos/as autores/as, preferencialmente o/a autor/a que irá para o evento, deverá efetuar sua inscrição para poder submeter o trabalho à avaliação. É permitida apenas a apresentação de um trabalho por pesquisador/a, porém o mesmo pode ser coautor em mais de um trabalho. Todos os trabalhos serão avaliados pelo corpo de pareceristas do evento e apenas os que obtiverem a carta de aceite serão programados para apresentação na Sessão de Pôsteres. A certificação de apresentação do trabalho será emitida no nome do/a autor/a apresentador/a.

2) Elaboração dos resumos

Os trabalhos devem ser originais e encaminhados sob a forma de resumo simples, com no mínimo 150 e no máximo 300 palavras; a totalidade de palavras do resumo incluirá o título, objetivos, método, resultados, conclusão. Não incluir referências no resumo, o mesmo deve ser redigido de forma não estruturada, ou seja, os itens (introdução, objetivos etc) não precisam ser identificados separadamente.

O título completo deverá ser escrito em letras maiúsculas, centralizado em fonte Arial tamanho 14, negrito. Após uma linha de espaço, deverão constar os nomes completos dos autores, em fonte Arial tamanho 12, sublinhando-se o nome do relator.

Na linha debaixo deverá constar as instituições de origem de cada um dos autores e um endereço eletrônico válido do relator para contato. É obrigatório que o/a relator/a do trabalho esteja inscrito/a no evento para que o trabalho submetido seja aceito para apresentação.

O texto deverá ser digitado sem parágrafos, de acordo com a norma culta da língua portuguesa, utilizando fonte Arial tamanho 11, espaço simples entre linhas, página em formato A4 (210 x 297 mm) com margens superior e esquerda - 3,0 cm, margens inferior e direita - 2,0 cm. Não incluir figuras, tabelas ou quadros no resumo. Ao final do texto, deverão ser incluídos, três descritores (palavras-chave).

O resumo deverá ser anexado em formato PDF no item de submissão de resumos no site do evento (<https://www.even3.com.br/3sasd/>) e a avaliação dos/das pareceristas foi encaminhado para o e-mail do relator do trabalho.

Critérios de avaliação dos resumos (sessão de pôster)

3) Critérios relacionados ao conteúdo dos resumos

- O conteúdo deve apresentar coerência teórica e metodológica;
- Deverá haver encadeamento lógico entre as partes, tornando a totalidade do texto consistente e compreensível para o leitor.

4) Critérios relacionados à forma dos resumos

- O resumo deve ser escrito de maneira clara, coerente e concisa;
- A redação deve seguir a norma culta da língua portuguesa;
- O resumo deve estar rigorosamente dentro das normas indicada.

5) Critérios para recusa de resumos

Será recusado o trabalho enquadrado em um ou mais dos itens a seguir:

- a) Projeto de trabalho.
- b) Trabalho já publicado.
- c) Trabalho sem a descrição das referências do cumprimento das exigências legais, com expedição de autorizações junto a Comitês de Ética ou Órgãos Ambientais, número de autorizações ou protocolos expedidos (CEP/CONEP, CEUA, IBAMA, ICMBio, CGEN, IPHAN etc.).
- d) Trabalho sem rigorosa revisão gramatical, ortográfica, de digitação, de conteúdo e dados da pesquisa, incluindo área, nomes dos autores, título etc.
- e) Trabalho em desacordo com o formulário *online* de submissão.
- f) Trabalhos com parecer de recusa quanto ao mérito científico pelos pareceristas.
- g) Os/as pareceristas poderão recusar os trabalhos que contenham outros erros não listados anterior.

6) Apresentação do pôster científico aprovado

Os trabalhos aprovados foram apresentados, conforme orientações a seguir:

- a) O pôster deverá ser impresso em papel comum, medindo 120 cm por 80 cm. O pôster será exposto no corredor do piso térreo. Siga o modelo de *template* do pôster no site do evento.
- b) O relator do trabalho deverá expor o pôster e apresentá-lo ao público.
- c) Cada pôster terá um avaliador do trabalho, que será um docente ou membro da comissão avaliadora.

7) Publicação em anais do evento

Os resumos aprovados para apresentação estão publicados neste documento de Anais do evento.

Parecer da Comissão Científica da III Semana de Saúde e Desenvolvimento da UEG

Prezados participantes,

É com satisfação que comunicamos os resultados da avaliação dos trabalhos submetidos para a III Semana de Saúde e Desenvolvimento da Universidade Estadual de Goiás. Após uma análise criteriosa, a comissão científica aprovou os seguintes trabalhos:

Trabalhos Aprovados como Resumo Simples:

1. "Medicamentos similares: os desafios do mercado em relação a aceitação popular"

- Autores: Maria Eduarda Alarcon Boel, Daniela de Oliveira Guerino, Alissa Vitória Oliveira Pantano, Letícia Cristina Alves Souza

2. "A Construção de Mapas Mentais na Disciplina de Pediatria no Curso de Medicina"

- Autores: Jandira Mozante Cá, Luís Henrique Benevenuto Paula, Wilson Foré, Nayara Ferreira Carvalho, Gessica Alves Santos.

3. "A Poesia Metropolitana de Donizete Galvão: Uma proposta de Letramento Literário"

- Autores: Huélinton Cassiano Riva, Arlete de Falco

4. "Alterações Morfológicas em larvas de *Aedes aegypti* pela exposição ao óleo de *Pterodon emarginatus*"

- Autores: Laura Borges Ferreira, Camila Aline Romano, Carolina Arruda Braz, Emerith Mayara Hungria Pinto, Leandra de Almeida Ribeiro Oliveira, Ana Carla Peixoto Guissoni.

5. "Amiloidose transtirretina (ATTR) como causa de insuficiência renal aguda"

- Autores: Breno Marçal Araújo, Eva Ida Reis Leite Machado, Ricardo Augusto Lopes, Rodrigo Gabriel Valverde Rodrigues, Renata Fernandes Mendes Soares.

6. “Aromaterapia com óleo essencial de Gerânio: um relato de experiência”

- Autores: Letícia de Lima Monteiro, Michelle Pereira Quintino

7. “Perfil epidemiológico da hanseníase nos municípios de Itumbiara, Jataí e Catalão”

- Autores: Maria Eduarda Silva Nascimento, Ali Nehme Hussein Dbouk, Dandhara Vithorya Rodrigues de Melo; João Pedro Arantes Borges, Kelly Danielle Rezende Machado, Maria Luiza Ferreira da Costa

8. “Linguagem em foco”

- Autores: Emilly Oliveira Gonçalves, Paula Taciba Rodovalho Serafim Oliveira, Lorryne Souza Silva, Arlete de Falco.

9. “Obtenção e Caracterização de extratos das folhas De *Anacardium humile* (Cajueiro-do Cerrado)”

- Autores: CARDOSO, Thais Martins Cardoso, Winnicius Pereira Ferreira Santos, BRAZ, Carolina Arruda Braz, Emerith Mayra Hungria Pinto, Leandra de Almeida Ribeiro Oliveira

10. “Obtenção e Caracterização de extratos das folhas de *Campomanesia adamantium* (Gabirobeira)”

- Autores: Lorryne de Souza Silva, Hyggor Rodrigues Oliveira, Ana Carla Peixoto Guissoni, Emerith Mayra Hungria Pinto, Leandra de Almeida Ribeiro Oliveira.

11. “Os benefícios da musicoterapia em Idosos”

- Autores: Carolini Oliveira Vasconcelos, Gabriela de Oliveira Silva, Thiago Santos Borges, Carla Roberta Silva Pereira, Pedro Alexandre Sampaio Oliveira, Letícia Cristina Alves de Sousa.

12. “Desigualdade de oportunidade na população rural brasileira:Uma análise comparativa da pobreza Urbana e Rural: desafios e perspectivas para o desenvolvimento sustentável.”

- Autores: Lara Vitória Andrade Barbosa, Ednando Batista Vieira

13. “Uso do óleo de alecrim na aromaterapia: um relato de experiência”

- Autores: Anaysa Oliveira Freitas, Anne Isabel da Silva Vieira, Michelle Pereira Quintino.

14. “Perfil Epidemiológico do HIV/AIDS em Goiás”

- Autores: Kelly Danielle Rezende Machado, João Pedro Arantes Borges, Maria Alice Araújo Pompeu, Marina Júlia Alves, Sophia Azevedo Hexsel, Elisangela Franciscon Naves.

15. “Prevalência de fatores de risco cardiovasculares em praticantes de beach tennis”

- Autores: Mileny Carrijo Guissoni Rodrigues, Kelly Danielle Rezende Machado, Hugo Ribeiro Zanetti, Alexandre Gonçalves.

16. “Prevalência de lesões osteomioarticulares em praticantes de beach tennis”

- Autores: Kelly Danielle Rezende Machado, Mileny Carrijo Guissoni Rodrigues, Hugo Ribeiro Zanetti, Alexandre Gonçalves.

17. “Relato de Experiência: A Utilização de Casos Clínicos na Disciplina de Saúde da Família no Curso de Medicina”

- Autores: Wilson Foré, Luís Henrique Benevenuto de Paula, Jandira Mozante Cá, Nayara Ferreira Carvalho, Géssica Alves dos Santos.

18. “Uma Dose de Alegria: Um Momento de Música”

- Autores: Kemylle Rodrigues Faria, Ana Luiza Valadão da Cunha, Maria Eduarda Alarcon Boel, Vinicius Eduardo Farias Silva, Pedro Alexandre Sampaio Oliveira, Letícia Cristina Alves de Sousa.

19. “Práticas integrativas e complementares em saúde: práticas conhecidas pelos estudantes da Unu Itumbiara”

- Autores: Gabriela de Oliveira Silva, Júlia Mayumi Pereira Fuzinaga, Thiago Santos Borges, Ana Júlia Moura Martins, Amanda Abdalla Rodrigues5 Letícia Cristina Alves de Sousa.

20. “Determinação fitoquímica de compostos fenólicos em Extratos obtidos das folhas de *Anacardium humile* (Cajueiro-Do-Cerrado)”

- Autores: Winnicius Pereira Ferreira Santos, Thais Martins Cardoso, Carolina Arruda Braz, Emerith Mayra Hungria Pinto, Leandra de Almeida Ribeiro Oliveira.

21. “Anemia falciforme/traço falcêmico como fatores de risco para COVID-19: uma revisão de literatura”

- Autores: Ana Cecília Carneiro Dias, Winnicius Pereira Ferreira Santos, Amanda Nunes Vasconcelos, João Paulo Martins Carmo.

22. “Amoraterapia com óleo essencial de hortelã-pimenta: um relato de caso”

- Autores: Anne Isabel Da Silva Vieira, Michelle Pereira Quintino.

23. “Olhares: Ueg No Mural 2024”

- Autores: Rafael C. da Rosa, Laura Cristina de Lima, SILVA, Yara O. Silva, Jucyene das Graças Cardoso.

24. “Prevalência de tabagismo e consumo de álcool na população adulta de Itumbiara, goiás, brasil: implicações de saúde pública”

- Autores: Vinicius Eduardo Farias Silva, Winnicius Pereira Ferreira Santos, Thiago Santos Borges, Letícia Cristina Alves de Sousa, Pedro Alexandre Sampaio Oliveira

25. “Determinação Fitoquímica de Compostos Fenólicos em extratos obtidos das folhas De *Pterodon emarginatus* (Sucupira)”

- Autores: Lorena Souza Castro, Carolini Oliveira Vasconcelos, Ana Carla Peixoto Guissoni, Emerith Mayra Hungria Pinto, Leandra de Almeida Oliveira

26. “Evolução do custo da cesta básica de alimentos em Itumbiara-GO entre abril a agosto de 2024”.

- Autores: Brenno de Sá, Inara Amorim, Ednando Vieira.



27. Benefícios Da Terapia Reiki Para Saúde Mental: Uma Revisão Integrativa De Literatura

- Autores: Letícia Hilário Lima, Caroline Nascimeto Gonçalves, Maria Aparecida Eduardo, Gledson de Oliveira Machado, Débora de Jesus Pires

28. Fraturas de Fêmur Em Itumbiara: Notificações de Internação de 2019 a julho de 2024

- Autores: Suellen Rodrigues Mendonça, Rebeca Ferreira De Souza, Elisângela Franciscon Naves

29. “Relato de experiência: projeto de intervenção para redução de casos de tuberculose no município de Itumbiara, Goiás”

- Autores: Gustavo Maniezzo Oliveira, Dayse Edwiges Carvalho

30. “Tratamento do ceratocone em crianças”

- Autores: Anna Carolina De Melo Gomes, Letícia Costa Amoêdo De Castilho, Barbara Rodrigues Amaral De Oliveira.

31. “Utilização do Método PBL e Tutoria na Disciplina de Psiquiatria no Curso de Medicina: Relato de experiência”

- Autores: Luís Henrique Benevenuto de Paula, Wilson Foré, Jandira Mozante Cá, Nayara Ferreira Carvalho, Géssica Alves dos Santos.

Trabalhos Aprovados como Resumo Expandido:

1. “Análise Fitoquímica De Extratos Obtidos Das Folhas De *Campomanesia adamantium* (Gabirobeira)”

- Autores: Hyggor Rodrigues de Oliveira, Lorryne de Souza Silva, Carolina Arruda Braz, Emerith Mayra Hungria Pinto, Leandra de Almeida Ribeiro Oliveira.

2. “Interações Medicamentosas entre *Hypericum perforatum* e Anticoncepcionais: Riscos de Falha Contraceptiva”.

- Autores: Quézia M. Silva, Rhuan R. R. Rodrigues, Maria E. D. Santos, Andréia S. Souza.

3. “Práticas de cuidar em enfermagem ao idoso com transtornos depressivos em ILPI”

- Autores: Emanuely Ribeiro Lima dos Anjos, Maria Eduarda Santana Santos, Ligia Maria Maia de Souza.

4. “Representações Sociais dos Alunos de Farmácia e Medicina sobre Saúde”.

- Autores: Guilherme Leonardo Freitas Silva

5. “Estratégia Inovadora de Otimização Do Aprendizado com o uso Flashcards Digitais”

- Autores: Thiago Santos Borges, Aline de Araújo Freitas, Anaysa Oliveira Freitas, Edson Kalebe Alves da Silva, Alisson Martins de Oliveira.

6. “A influência dos fragmentos de Okazaki e da diminuição dos telômeros na oncogênese”

- Autores: Mariângela G. de Oliveira, Pedro Ferreira de O. Neto, Alisson Martins de Oliveira, Aline de Araújo Freitas.

7. “A Inserção da Temática Ambiental nos Currículos de Cursos da Área de Saúde da UEG de Itumbiara: Desafios e Perspectivas para uma Formação Sustentável.”

- Autores: Guilherme Leonardo Freitas Silva



MEDICAMENTOS SIMILARES: OS DESAFIOS DO MERCADO EM RELAÇÃO A ACEITAÇÃO POPULAR

BOEL, Maria Eduarda Alarcon¹; GUERINO, Daniela de Oliveira²;
PANTANO, Alissa Vitória Oliveira de; SOUZA, Letícia Cristina A.³

¹Acadêmico do curso de Farmácia na Universidade Estadual de Goiás. E-mail: dudinhaboel@gmail.com

²Acadêmico do curso de Farmácia na Universidade Estadual de Goiás.

³Acadêmico do curso de Farmácia na Universidade Estadual de Goiás.

⁴Docente do curso de Farmácia na Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO: Medicamentos similares contêm o mesmo princípio ativo, concentração, forma farmacêutica e via de administração que os de referência, mas não são cópias exatas, pois não passam pelos mesmos testes de eficácia. Outros medicamentos que pertencem a essa denominação são os Biossimilares que são medicamentos biológicos que se assemelham ao produto de referência, cuja patente expirou. Embora não sejam idênticos na produção, seguem os mesmos padrões de segurança, qualidade e efeito. Este trabalho tem como objetivo descrever a respeito dos desafios do mercado dos medicamentos similares, mais especificamente em relação à aceitação popular. Foi realizada uma revisão narrativa utilizando publicações escritas na língua portuguesa, que utilizou como fonte de pesquisa as plataformas Google acadêmico, Scielo e GOV; tendo como palavra-chave as palavras Medicamentos Similares e Medicamentos Biossimilares, levando a exclusão de publicações relacionadas a outros tipos de medicamentos ou a tratamentos específicos. Os medicamentos similares surgiram no Brasil nos anos 1970, após a suspensão de patentes, permitindo a produção de cópias de fármacos estrangeiros. Inicialmente, não precisavam comprovar equivalência farmacêutica, mas em 2003, a ANVISA passou a exigir testes de biodisponibilidade e bioequivalência para garantir sua eficácia e segurança. Apesar da desconfiança inicial, sua credibilidade aumentou com regulamentações, e eles se tornaram uma alternativa mais acessível, com preços 15% menores que os de referência. Em 2022, representaram 19% das vendas no Brasil. Com o crescimento da participação desses medicamentos no mercado e com sua relevância para a sociedade, especialmente para aqueles que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS), é essencial intensificar os esforços para esclarecer sobre as etapas de produção e testes realizados para garantir a segurança e eficácia, além de esclarecer o benefício de obter um tratamento de maneira acessível e com qualidade garantida.

Palavras-chave: *Medicamentos similares; Biossimilares; Indústria Farmacêutica.*

A CONSTRUÇÃO DE MAPAS MENTAIS NA DISCIPLINA DE PEDIATRIA NO CURSO DE MEDICINA

**MOZANTE CÁ, Jandira¹, Luís Henrique Benevenuto de Paula²,
Wilson Foré³, Nayara Ferreira Carvalho⁴, Géssica Alves dos Santos⁵**

¹Acadêmica do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás-UEG. E-mail: mozantejandira@gmail.com

²Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás-UEG.

³Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás-UEG.

⁴Docente da Universidade do Estado de Goiás-UEG.

⁵Docente da Universidade do Estado de Goiás-UEG.

RESUMO: A disciplina de Pediatria no curso de Medicina apresenta conteúdos complexos que demandam uma abordagem didática inovadora. A construção de mapas mentais emerge como uma estratégia eficaz para facilitar a organização do conhecimento e a visualização das inter-relações entre os temas abordados. Este relato tem como objetivo descrever a experiência da construção de mapas mentais durante as aulas de Pediatria e avaliar seu impacto na aprendizagem e na retenção de informações pelos alunos. A experiência foi realizada com uma turma de estudantes de medicina, que foram incentivados a criar mapas mentais durante as aulas. Os alunos trabalharam em grupos para desenvolver mapas sobre tópicos chave, como crescimento e desenvolvimento, vacinas, e doenças comuns na infância. As atividades incluíram discussões em grupo e apresentações dos mapas, promovendo a troca de conhecimentos. Os resultados mostraram que a construção de mapas mentais contribuiu para uma melhor compreensão dos conteúdos e uma maior retenção das informações. Os alunos relataram que a visualização das relações entre os tópicos facilitou a memorização e a aplicação prática dos conhecimentos. Além disso, a atividade colaborativa estimulou o engajamento e a interação entre os estudantes. A utilização de mapas mentais na disciplina de Pediatria se revelou uma abordagem pedagógica eficaz, promovendo a organização do conhecimento e a colaboração entre os alunos. Essa prática não apenas melhorou a aprendizagem, mas também preparou os futuros médicos para abordagens integradas e criativas na prática clínica. A experiência ressalta a importância de metodologias ativas na formação médica contemporânea

Palavras-chave: *Pediatria; Ensino; Medicina*

A POESIA METROPOLITANA DE DONIZETE GALVÃO: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO

RIVA, Huélinton Cassiano¹; FALCO, Arlete de²;

¹. Docente da Universidade do Estado de Goiás-UEG. E-mail:huelinton.riva@ueg.br

². Docente da Universidade do Estado de Goiás-UEG.

RESUMO: Discute-se, neste trabalho, a poesia de Donizete Galvão, poeta mineiro radicado em São Paulo, em cuja obra poética se identificam dois grandes eixos temáticos: de um lado uma lírica atravessada por traços de memória oriundos do espaço rural de Minas Gerais, terra do poeta; de outro, a metrópole paulista, onde o poeta se constituiu como jornalista e poeta. Assim, neste trabalho, o tema abordado é a poesia urbana desse mineiro, e se busca resolver o seguinte problema: de que maneira o homem contemporâneo comparece na poesia lírica de Donizete Galvão? Esse problema se instaurou a partir da observação de que o poeta se mostra sensibilizado pela temática urbana, a qual ocupa grande parte de sua obra. Nesse contexto, o objetivo geral que norteia o trabalho é investigar a presença da poesia urbana no contexto da produção lírica de Donizete Galvão, buscando compreender de que forma o eu lírico reage às contradições e desafios que o contexto metropolitano lhe impõe. Especificamente pretende-se: i) Promover o conhecimento da produção poética de Donizete Galvão; ii) Discutir a poesia urbana de Donizete Galvão; iii) Apresentar o estudo de poesia como uma possibilidade de letramento literário. O trabalho foi desenvolvido junto a acadêmicos de Letras e Geografia da UEG, câmpus de Morrinhos, e o resultado revelou a pertinência da obra de Galvão como possibilidade de letramento, pelo grau de participação e envolvimento que alcançou.

Palavras-chave: *Cidade moderna; Poesia lírica; Homem contemporâneo;*

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS EM LARVAS DE *AEDES AEGYPTI* PELA EXPOSIÇÃO AO ÓLEO DE *PTERODON ERMARGINATUS*.

FERREIRA, Laura Borges¹; Romano, Camila Aline²; Braz, Carolina Arruda³; Pinto, Emerith Mayara Hungria⁴; Oliveira, Leandra de Almeida Ribeiro⁵; Guissoni, Ana Carla Peixoto⁶

¹ Acadêmica do curso de farmácia da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: lauraborgesqtba@gmail.com.

² Docente na Universidade Federal de Goiás.

³ Docente da Universidade Estadual de Goiás

⁴ Docente da Universidade Estadual de Goiás

⁵ Docente da Universidade Estadual de Goiás

⁶ Docente da Universidade Estadual de Goiás

RESUMO: Na busca de alternativas ao controle do *Ae. aegypti*, os compostos de origem vegetal podem ser uma alternativa de menor toxicidade, por ser de fácil degradação e de baixo impacto ambiental. Este estudo tem como objetivo avaliar as alterações morfológicas das larvas de terceiro estádio de *Ae. aegypti* submetidas a exposição ao óleorresina dos frutos de *Pterodon emarginatus* (Sucupira). Para os bioensaios, foram utilizadas 20 larvas de 3º estádio de *Ae. aegypti* expostas a uma solução-mãe a 100 ppm com óleo e solubilizados em dimetilsulfóxido (DMSO). As larvas foram obtidas do Laboratório de Biologia e Fisiologia de insetos IPTSP/UFG. As leituras da mortalidade foram realizadas após 24h de exposição das larvas a solução. As larvas usadas na solução controle e na solução com a sucupira foram observadas em estereomicroscópio (E.M). A observação foi feita em sua fase letárgica até a sua morte em um microscópio (Leica MZ6) a fim de visualizar sua morfologia externa. Na análise da morfologia externa das larvas, expostas ao óleo da *P. emarginatus*, feita em E.M., pode-se observar enrijecimento e escurecimento do corpo. Além disso, foi observado também um princípio de extrusão da matriz peritrófica. A matriz peritrófica é responsável pela proteção do epitélio, pois funciona como uma barreira de defesa no corpo do inseto. Esses resultados são interessantes, já que se trata de uma substância de origem vegetal que tem potencial de destruir uma barreira de defesa do corpo do inseto. Estudos futuros da morfo-histologia da larva são necessários para comprovar o possível mecanismo de morte.

Palavras-chaves: Alterações morfológicas, *Aedes aegypti*, *Pterodon emarginatus*.

AMILOIDOSE TRANSTIRRETINA (ATTR) COMO CAUSA DE INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA

**ARAÚJO, Breno Marçal¹; MACHADO, Eva Ida Reis Leite²; LOPES,
Ricardo Augusto³; RODRIGUES, Rodrigo Gabriel
Valverde⁴; SOARES, Renata Fernandes Mendes⁵**

¹Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: Brennomaraujo@gmail.com.

²Acadêmica do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

³Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

⁴Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás.

⁵Docente da Universidade Estadual de Goiás

RESUMO: A Amiloidose Transtirretina (ATTR) é o acúmulo de transtirretina, uma proteína hepática que resulta em depósitos de fibrilas insolúveis de forma sistêmica com predominância de comprometimento cardíaco e neurológico. No contexto renal, a ATTR se caracteriza pela presença de depósitos patológicos das fibrilas amiloïdes, identificados pela coloração positiva com vermelho Congo, exibindo padrão glomerular e/ou intersticial, podendo cursar com função renal normal ou levemente alterada. O objetivo é discutir o envolvimento fisiopatológico da ATTR como causa de insuficiência renal aguda. A pesquisa foi realizada por meio das bases de dados *PubMed*, *Lilacs* e *Scielo*. As estratégias de busca fundamentaram-se nos descriptores: amiloidose; insuficiência renal; fisiopatologia e seus respectivos em inglês, conforme os DeCS. Foram encontrados 37 artigos e utilizados 18 que enfatizavam o objetivo proposto. O processo fisiopatológico da amiloidose renal pode comprometer qualquer compartimento (glomérulos, vasos, túbulos e interstício). Na ATTR, a deposição de fibrilas amiloïdes pode se manifestar de inúmeras formas, desde proteinúria isolada, síndrome nefrótica ou insuficiência renal terminal. De uma forma geral ocorre dano estrutural aos glomérulos, estresse oxidativo, lesão vascular com isquemia e hipóxia além de, inflamação e fibrose. Laboratorialmente pode se manifestar com elevação de escórias nitrogenadas e proteinúria. Clinicamente o quadro pode ser silencioso ou podemos observar alterações pressóricas, edema e alteração do padrão urinário. Em alguns casos mais graves, pacientes podem progredir para insuficiência renal terminal, necessitando de terapia renal substitutiva (TRS). Portanto, o envolvimento renal da ATTR é um desafio significativo na prática clínica, uma vez que o processo fisiopatológico que leva à insuficiência renal aguda é multifacetado. O manejo é essencial, e pode abranger desde terapias de suporte até TRS. A detecção precoce e a intervenção adequada são cruciais para a implementação de estratégias terapêuticas e prognóstico do paciente.

Palavras-chave: *Amiloidose; Insuficiência Renal; Fisiopatologia.*

AROMATERAPIA COM ÓLEO ESSENCIAL DE GERÂNIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MONTEIRO, Letícia de Lima¹, QUINTINO, Michelle Pereira²

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: mlima.leticia@hotmail.com¹

² Docente da Unidade Estadual de Goiás.

RESUMO: A menopausa é uma fase delicada na vida das mulheres, marcada por mudanças físicas e emocionais, como ondas de calor, insônia, irritabilidade e ansiedade que podem impactar o bem-estar e a qualidade de vida, levando muitas mulheres a buscarem alternativas naturais para aliviar os sintomas. Nesse contexto, a aromaterapia surge como uma abordagem complementar eficaz. O objetivo do trabalho foi promover uma abordagem acessível para melhorar a qualidade de vida dessas mulheres, apresentando a aromaterapia como uma ferramenta complementar que pode aliviar sintomas comuns da menopausa. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por alunos do curso de Farmácia que participam do projeto “Óleos Essenciais: Saúde e bem-estar”. Aromaterapia é uma prática terapêutica que utiliza óleos essenciais para promover o equilíbrio físico e emocional, e um dos óleos recomendados para a fase de menopausa é o óleo essencial de gerânio. O óleo de gerânio tem propriedades que ajudam a regular o sistema hormonal, reduzir o estresse e melhorar o humor. Como parte de uma experiência prática, foi realizada uma palestra para um grupo de mulheres na menopausa em uma Unidade Básica de Saúde em Itumbiara - Goiás, abordando tanto os desafios dessa fase quanto os benefícios da aromaterapia. Durante a palestra, o óleo essencial de gerânio foi entregue às participantes, e foi explicado como utilizá-lo de forma segura e eficaz. Ao final, as participantes relataram interesse e disposição em testar a prática, o que aponta para a relevância do tema e a aceitação de métodos naturais de cuidado. A experiência concluiu que a aromaterapia pode ser uma aliada importante na promoção do bem-estar durante a menopausa.

Palavras-chave: *Menopausa, Óleo essencial, Aromaterapia.*

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NOS MUNICÍPIOS DE ITUMBIARA, JATAÍ E CATALÃO

NASCIMENTO, Maria Eduarda Silva¹; DBOUK, Ali Nehme Hussein²;
de MELO, Dandhara Vithorya Rodrigues³; BORGES, João Pedro
Arantes⁴; MACHADO, Kelly Danielle Rezende⁵; COSTA, Maria Luiza
Ferreira da⁶;

¹Acadêmico do curso de Medicina da Universidade estadual de Goiás. Email: nascimentomariaeduarda360@aluno.ueg.br;

²Acadêmico do curso de Medicina da Universidade estadual de Goiás.

³Acadêmico do curso de Medicina da Universidade estadual de Goiás.

⁴Acadêmico do curso de Medicina da Universidade estadual de Goiás.

⁵Acadêmico do curso de Medicina da Universidade estadual de Goiás.

⁶Acadêmico do curso de Medicina da Universidade estadual de Goiás.

RESUMO: A hanseníase, causada pelo *Mycobacterium leprae*, é uma das doenças infectocontagiosas mais antigas e facilmente transmissível. Este estudo analisou a epidemiologia da hanseníase em Itumbiara-GO e comparou com municípios socioeconomicamente semelhantes em Goiás. Foi realizado um estudo epidemiológico sobre a incidência de hanseníase em Itumbiara, Jataí e Catalão entre 2018 e 2023, utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, filtrados por sexo, raça, faixa etária e escolaridade. Os municípios foram escolhidos por suas características semelhantes segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. Entre 2018 a 2023, foram notificados 84, 73 e 51 casos em Itumbiara, Jataí e Catalão, respectivamente, com predominância do sexo masculino. Em Catalão, a maioria dos casos foi de pessoas brancas, enquanto em Itumbiara e Jataí, a maioria foi de pessoas pardas. A faixa etária mais afetada nos municípios foi entre 40 a 49 anos, seguida por 50 a 59 anos. Em Jataí e Itumbiara, a maioria dos casos ocorreu entre pessoas com ensino fundamental incompleto, enquanto em Catalão, a maioria tinha ensino médio completo. Fatores de risco incluem condições socioeconômicas desfavoráveis, falta de saneamento básico e energia elétrica, e moradia inadequada. A menor procura por atendimento médico pelo sexo masculino resulta em diagnósticos tardios e maior transmissão. A incidência é maior entre pessoas com menor grau educacional. A variação na autodeclaração de cor justifica os resultados raciais, pois em Goiás a maioria se declara parda. A alta incidência em idades avançadas deve-se ao longo intervalo entre contaminação e diagnóstico. Conclui-se significativa semelhança epidemiológica nos casos de Hanseníase entre os municípios investigados.

Palavras-chaves: *Hanseníase; Epidemiologia; Estudo comparativo.*

LINGUAGEM EM FOCO

GONÇALVES, Emilly Oliveira¹, OLIVEIRA, Paula Taciba Rodovalho Serafim², SILVA, Lorryne Souza³, DE FALCO, Arlete⁴

¹Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: emi-oli2012@hotmail.com.

²Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás.

³Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás.

⁴Docente do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO: O trabalho do professor de linguagem, assim como o de qualquer outro profissional, precisa estar em constante processo de revisão e atualização, tanto pelas transformações sociais que influenciam diretamente a língua, como pelas exigências que são impostas a esse profissional no seu dia a dia de trabalho. Tal situação demanda dos envolvidos nesse processo uma formação continuada. Nesse contexto, o objetivo geral deste trabalho é relatar a experiência vivida por estudantes bolsistas que participaram, ao longo do ano de 2024, do projeto de extensão “Letrando em prosa: uma proposta de interação sociocultural”, coordenado pela professora Arlete de Falco. Esse projeto, desenvolvido na rede municipal de ensino de Itumbiara, com professores do ensino fundamental I e II, ocorre em momentos distintos, e constitui-se de aulas de estudos de linguagem que abrangem discussões textuais, literárias, além da norma da língua portuguesa. Os encontros ocorrem mensalmente, com a duração de três horas cada um, e durante esses encontros são revistos conceitos e debatidas experiências, com vistas à ampliação de conhecimentos, tanto dos professores quanto dos bolsistas envolvidos. A experiência tem sido bem recebida pelo público, tanto os discentes da rede municipal como os bolsistas que a acompanham. Essa ação está ligada ao projeto de extensão “Letrando Em Prosa e Verso: Uma proposta de interação sociocultural”.

Palavras-chave: *Relato de experiência 1; projeto de extensão 2; formação de professores 3.*

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE EXTRATOS DAS FOLHAS DE *ANACARDIUM HUMILE* (CAJUEIRO-DO- CERRADO)

**CARDOSO, Thais Martins¹, SANTOS, Winnicius Pereira Ferreira², BRAZ,
Carolina Arruda³, PINTO, Emerith Mayra Hungria⁴, OLIVEIRA, Leandra
de Almeida Ribeiro⁵**

¹Acadêmica de Iniciação Científica – PBIC do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: thaismartinscardoso2409@gmail.com

²Acadêmico de Iniciação Científica – PVIC do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás.

³Docente da Universidade Estadual de Goiás.

⁴Docente da Universidade Estadual de Goiás.

⁵Docente da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO: *Anacardium humile*, também conhecido como cajueiro-do-cerrado é uma planta encontrada nas regiões norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul do Brasil. Essa espécie tem sido amplamente utilizada pelas populações por suas propriedades antidiarreicas, expectorantes, antidiabéticas e anti-inflamatórias. O objetivo do presente estudo é obter e caracterizar extratos das folhas de *A. humile*. As folhas de *A. humile* foram coletadas no município de Pirenópolis (16°07'01.3" Sul e 48°55'55.3" Oeste) no mês de junho de 2024. O material botânico foi identificado pela Professora Dra. Josana de Castro Peixoto. A exsicata foi depositada no Herbário da Universidade Estadual de Goiás, sob número HUEG 3979. As folhas coletadas foram submetidas à secagem em estufa de circulação e renovação de ar (SOLAB, modelo SL-102) à 40°C por 12 horas. Após a secagem, o material seco foi pulverizado em liquidificador (Philips Modelo RI 2024), e armazenado em saco plástico vedado, ao abrigo da luz. Para o preparo do extrato foi empregada a técnica de maceração por 7 dias, utilizando-se a proporção de 15% (p/v) (7,5 gramas da droga vegetal para 50 mL de solvente), sendo o etanol 58 e 77% (v/v) o líquido extrator. Os extratos foram caracterizados com relação a características organolépticas como cor, pH, densidade e resíduo seco. Os extratos foram obtidos em duplicatas, apresentando os extratos obtidos, com etanol 58 e 77% (v/v), os valores médios de pH = 5,95 e 5,57; densidade = 0,805 e 0,903, e resíduo seco = 4,38 e 4,32%, respectivamente. Conclui-se que a obtenção e a caracterização dos extratos das folhas do cajueiro-do-cerrado contribuem para o controle de qualidade de extratos obtidos dessa planta.

Palavras-chave: *Anacardium humile*, Maceração, Controle de qualidade.



OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE EXTRATOS DAS FOLHAS DE *CAMPOMANESIA ADAMANTIUM* (GABIROBEIRA)

SILVA, Lorryne de Souza, OLIVEIRA, Hygor Rodrigues², GUISSONI, Ana Carla Peixoto³, PINTO, Emerith Mayra Hungria⁴, OLIVEIRA, Leandra de Almeida Ribeiro⁵

¹Acadêmica de Iniciação Científica – PVIC do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: lorrynesouza233@gmail.com ²Acadêmico de Iniciação Científica – PVIC do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: oliveirahygor@gmail.com ³Docente do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: ana.guissoni@ueg.br

⁴Docente da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: emerith.hungria@ueg.br

⁵Docente da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: leandra.oliveira@ueg.br

RESUMO: A *Campomanesia adamantium* Cambess. O. Berg (gabirobeira) é nativa do Cerrado brasileiro e utilizada como alimentícia e medicinal. Visando realizar investigações fitoquímicas, o presente estudo teve como objetivo obter e caracterizar extratos das folhas da *C. adamantium*. As folhas da gabirobeira foram coletadas no município de Abadiânia (16°06'59.3"Sul e 48°55'39.0" Oeste) no mês de junho de 2024. O material botânico foi identificado pela Professora Dra. Josana de Castro Peixoto. A exsicata foi depositada no Herbário da Universidade Estadual de Goiás, sob número HUEG 3689. As folhas coletadas foram submetidas à secagem em estufa de circulação e renovação de ar (SOLAB, modelo SL-102) à 40°C por 12 horas. Após a secagem, o material seco foi pulverizado em liquidificador (Philips Modelo RI 2024), e armazenado em saco plástico vedado, ao abrigo da luz. Os extratos foram obtidos em duplicatas, através da técnica de maceração por 7 dias, na proporção de 15% (p/v) (7,5 g da droga vegetal para 50 mL de solvente). Etanol 58% e 77% (v/v) foram empregados como solventes. Os extratos obtidos foram caracterizados com relação a características organolépticas, pH, densidade e resíduo seco, conforme a Farmacopeia Brasileira 6° edição. Os extratos obtidos com etanol 58% (v/v), apresentou valores médios de pH = 4,81, densidade = 0,91 g/mL, e resíduo seco = 4,1% (p/p). Já os extratos obtidos com etanol 77% (v/v), apresentou valores médios de pH = 4,82, densidade = 0,86 g/mL, e resíduo seco = 3,9% (p/p). Deste modo, o extrato com etanol 58% (v/v) apresentou maior densidade e teor de resíduo seco em comparação ao de 77% (v/v), com mínima variação de pH. Isso demonstra que a escolha do solvente influencia diretamente a extração e o rendimento do extrato vegetal.

Palavras-chave: *Extração; Gabirobeira; Maceração.*

OS BENEFÍCIOS DA MUSICOTERAPIA EM IDOSOS

**VASCONCELLOS, Carolini Oliveira¹, Gabriela de Oliveira Silva²,
Thiago Santos Borges³, Carla Roberta Silva Pereira⁴, Pedro
Alexandre Sampaio Oliveira, Letícia Cristina Alves de Sousa⁶**

¹**Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás. E-mail:
carolinio332@gmail.com**

²**Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás**

³**Acadêmico do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás.**

⁴**Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás.**

⁵**Docente da Universidade Estadual de Goiás.**

⁶**Docente do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás.**

RESUMO: A música ativa diversas áreas do cérebro ligadas ao processamento auditivo, cognitivo, motor e emocional. Seus efeitos emocionais e cognitivos permanecem preservados com o envelhecimento e em casos de demência, tornando-se uma ferramenta importante no cuidado e reabilitação de doenças neurológicas relacionadas ao envelhecimento. O trabalho tem como objetivo descrever os benefícios cognitivos, emocionais e neurais das atividades musicais de lazer e na reabilitação neurológica. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura (2019-2024) na plataforma *PubMed*, utilizando os descritores Idosos, musicoterapia, doenças neurodegenerativas, doenças crônicas, benefícios. Os resultados encontrados apontaram que tanto cantar quanto ouvir música trazem benefícios na cognição e na função executiva, além de aliviarem a depressão, com efeitos mais fortes em pessoas com Alzheimer leve. Ouvir música foi mais calmante, ajudando a reduzir a agitação, enquanto cantar foi energizante, diminuindo a fadiga em comparação ao tratamento padrão. Estudos mostram que a musicoterapia em idosos com hipertensão resultou em reduções significativas da pressão arterial, frequência cardíaca e níveis de ansiedade. Além disso, em idosos institucionalizados, a musicoterapia fortaleceu a comunicação e socialização, contribuindo para a recuperação da autoestima. A terapia também estimulou o aprendizado de novas habilidades, como compor ou interpretar música, além de promover o exercício de capacidades físicas e mentais, mesmo em idade avançada. Desse modo, conclui-se que a musicoterapia pode ser integrada ao tratamento tradicional de doenças crônicas e neurodegenerativas em idosos, assim como em pessoas saudáveis, promovendo maior vitalidade e bem-estar emocional, elevando o ânimo e disposição dos pacientes.

Palavras-chave: *Envelhecimento, Doenças crônicas, Bem-estar.*



DESIGUALDADE DE OPORTUNIDADE NA POPULAÇÃO RURAL BRASILEIRA: Uma análise comparativa da pobreza Urbana e Rural: desafios e perspectivas para o desenvolvimento sustentável.

BARBOSA, Lara Vitória Andrade¹, Ednando Batista Vieira²

¹Acadêmica do curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Goiás.
E-mail: laravitoriaandradebarbosa@gmail.com.

²Docente da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO: O trabalho visa estudar determinados aspectos populacionais, e analisar como esses influenciam no mercado de trabalho em diferentes regiões do país. Do mesmo modo que, os dados encontrados também são utilizados para medir a desigualdade de oportunidade na população nacional. A coleta de dados foi feita por meio de pesquisas quantitativas em bancos de dados socioeconômicos. A análise dos resultados permitiu observar quais Estados possuem as maiores rendas, em qual região esses valores são centralizados, a diferença de renda entre gêneros, e ainda, o nível socioeconômico da população.

Palavras-chave: *Desigualdade de oportunidade; Pobreza; População rural.*



AROMATERAPIA COM ÓLEO ESSENCIAL DE GERÂNIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MONTEIRO, Letícia de Lima¹, QUINTINO, Michelle Pereira²

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: mlima.leticia@hotmail.com

² Docente da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO: A menopausa é uma fase delicada na vida das mulheres, marcada por mudanças físicas e emocionais, como ondas de calor, insônia, irritabilidade e ansiedade que podem impactar o bem-estar e a qualidade de vida, levando muitas mulheres a buscarem alternativas naturais para aliviar os sintomas. Nesse contexto, a aromaterapia surge como uma abordagem complementar eficaz. O objetivo do trabalho foi promover uma abordagem acessível para melhorar a qualidade de vida dessas mulheres, apresentando a aromaterapia como uma ferramenta complementar que pode aliviar sintomas comuns da menopausa. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por alunos do curso de Farmácia que participam do projeto “Óleos Essenciais: Saúde e bem-estar”. Aromaterapia é uma prática terapêutica que utiliza óleos essenciais para promover o equilíbrio físico e emocional, e um dos óleos recomendados para a fase de menopausa é o óleo essencial de gerânio. O óleo de gerânio tem propriedades que ajudam a regular o sistema hormonal, reduzir o estresse e melhorar o humor. Como parte de uma experiência prática, foi realizada uma palestra para um grupo de mulheres na menopausa em uma Unidade Básica de Saúde em Itumbiara - Goiás, abordando tanto os desafios dessa fase quanto os benefícios da aromaterapia. Durante a palestra, o óleo essencial de gerânio foi entregue às participantes, e foi explicado como utilizá-lo de forma segura e eficaz. Ao final, as participantes relataram interesse e disposição em testar a prática, o que aponta para a relevância do tema e a aceitação de métodos naturais de cuidado. A experiência concluiu que a aromaterapia pode ser uma aliada importante na promoção do bem-estar durante a menopausa.

Palavras-chave: *Menopausa, Óleo essencial, Aromaterapia.*

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HIV/AIDS EM GOIÁS

MACHADO, Kelly Danielle Rezende¹; BORGES, João Pedro Arantes²;
POMPEU, Maria Alice Araújo³; ALVES, Marina Júlia⁴; HEXSEL,
Sophia Azevedo⁵; NAVES, Elisangela Franciscon⁶;

¹Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: joaopedroaborges@aluno.ueg.br

²Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

³Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

⁴Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

⁵Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

⁶Docente da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO: A AIDS caracteriza-se como uma IST ocasionada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), um retrovírus que provoca a supressão do sistema imune do infectado. Sua transmissão ocorre, por meio do contato com sangue e secreção de pacientes infectados, sobretudo, por relações性uais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas e transmissão transplacentária. Atualmente, a enfermidade acomete cerca de 1 milhão de brasileiros. Esse trabalho objetiva caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de HIV/AIDS no estado de Goiás entre 2018 a 2023. Trata-se de um estudo ecológico, transversal, retrospectivo e descritivo com coleta de dados do DATASUS, dos casos de HIV/AIDS de 2018 a 2023, os filtros utilizados foram: sexo, raça, faixa etária, escolaridade e categoria de exposição. As informações obtidas foram convertidas em planilhas e analisadas para a verificação de possíveis erros na agregação temporal de dados. Utilizou-se, para tabulação de dados e análises, o software Microsoft Excel 2019. No período do estudo, foram notificados 3.193 casos de HIV/AIDS, no estado de Goiás. Desse total, 75,7% pertencem ao sexo masculino, enquanto 24,3% pertencem ao sexo feminino. No tocante à raça, observou-se prevalência de notificações (69,4%) em pessoas pretas e pardas. A faixa etária mais acometida foi 20-49 anos com 2.321 casos (79,4%). Em relação à escolaridade, o ensino médio obteve maiores casos, com 44,7% do total. Além disso, os heterossexuais (45,2%) e os homossexuais (28,2%) representando 73,4% dos casos. Portanto, conclui-se a necessidade de focar em campanhas de prevenção, com atenção especial aos grupos mais afetados. Faz-se necessário promover a saúde e formular estratégias para aumentar a procura por testes diagnósticos de AIDS e adesão ao tratamento. Logo, é crucial aprimorar as políticas públicas de saúde para garantir acesso equitativo a serviços de prevenção e tratamento, integrando ações comunitárias e educativas.

Palavras-chave: AIDS; Epidemiologia; Políticas Públicas de saúde.

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM PRATICANTES DE BEACH TENNIS

RODRIGUES, Mileny Carrijo Guissoni¹, Kelly Danielle Rezende Machado², Hugo Ribeiro Zanetti³, Alexandre Gonçalves⁴

¹Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade do Estado de Goiás. E-mail: milenycarrijoquissoni@aluno.ueg.br

²Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade do Estado de Goiás

³ Docente do Curso de Educação Física e Medicina do Centro Universitário IMEPAC/Araguari-MG.

⁴Docente da Universidade do Estado de Goiás.

RESUMO: A prática regular de atividade física é um dos fatores mais relevantes para uma vida saudável e com qualidade. Portanto, o desenvolvimento de modalidades que possam atrair maior número de praticantes é uma estratégia que pode ter impacto direto no sistema de saúde pública. Contudo, modalidades como o beach tennis, levam a um grande impacto sobre o sistema cardiovascular, principalmente em pessoas mal condicionadas. O presente estudo teve como objetivo analisar prevalência de fatores de risco cardiovascular em praticantes amadores de beach tennis nas regiões dos estados de Goiás e Minas Gerais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa/CEP, parecer 6.471.987. Para coleta de dados foi utilizado um questionário sobre prevalência de fatores de risco cardiovascular, elaborado para este estudo e encaminhado através do google forms a grupos de praticantes de beach tennis nos estados de Goiás e Minas Gerais. Os resultados preliminares apontam que dos 54 voluntários que responderam ao questionário até o momento, 75,93% (n=41) possuem algum fator de risco. Entre estes, os fatores de risco mais prevalentes foram o histórico familiar (51,22%, n=22), estresse (48,78%, n=20) e etilismo (21,95%, n=9). Com relação ao número de fatores de risco, constatou-se que a maioria dos voluntários apresentaram um fator de risco (48,15%, n= 25). Contudo, 9,26% (n=5) dos voluntários apresentaram três ou mais fatores de risco. De acordo com os dados preliminares levantados podemos concluir que, apesar da maioria dos praticantes de beach tennis apresentarem somente um fator de risco, uma quantidade significativa (9,26%) apresenta alto risco de ataque cardíaco agudo, uma vez que possuem três ou mais fatores de risco para doença cardiovascular.

Palavras-chave: *Prevalência. Fator de Risco Cardiovascular. Beach Tennis.*

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A UTILIZAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS NA DISCIPLINA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO CURSO DE MEDICINA

FORÉ, Wilson¹, Luís Henrique Benevenuto de Paula², Jandira Mozante Cá³, Nayara Ferreira Carvalho⁴, Géssica Alves dos Santos⁵

¹Acadêmico do curso de Medicina, da Universidade Estadual de Goiás-UEG. E-mail: wilsonforee@gmail.com.

²Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

³Acadêmica do curso de medicina da Universidade do Estado de Goiás.

⁴Docente da Universidade do Estado de Goiás.

⁵Docente da Universidade do Estado de Goiás.

RESUMO: A disciplina de Saúde da Família no curso de Medicina busca integrar o conhecimento teórico à prática clínica, preparando os futuros médicos para atuar em contextos comunitários. A utilização de casos clínicos é uma estratégia didática que favorece essa integração, estimulando a reflexão crítica e a aplicação do conhecimento. O objetivo deste relato de experiência é descrever a aplicação de casos clínicos durante a disciplina de Saúde da Família e avaliar seu impacto no aprendizado dos alunos, na compreensão da realidade social e na promoção de uma abordagem integral da saúde. A experiência foi realizada com uma turma de estudantes de medicina, onde foram introduzidos casos clínicos que refletiam situações reais enfrentadas em comunidades atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). As aulas incluíram discussões em grupo, simulações, brainstorm e o fechamento dos objetivos de aprendizagem. Os alunos foram encorajados a desenvolver diagnósticos e planos de intervenção, considerando aspectos sociais e culturais. Os resultados mostraram um aumento significativo na capacidade dos alunos de reconhecer e abordar questões de saúde de forma holística. A interação com os casos clínicos permitiu que os estudantes aplicassem teorias em contextos práticos, melhorando sua empatia e compreensão das necessidades da população. Além disso, houve um fortalecimento do trabalho em equipe e das habilidades de comunicação. A utilização de casos clínicos na disciplina de Saúde da Família se mostrou uma metodologia eficaz para aprimorar a formação dos alunos em medicina. Essa abordagem prática não apenas enriqueceu o aprendizado, mas também preparou os estudantes para uma atuação mais consciente e humanizada na saúde coletiva, promovendo um compromisso maior com a realidade social do país.

Palavras-chave: *Saúde da Família; Ensino; Medicina de Família e comunidade.*

UMA DOSE DE ALEGRIA: UM MOMENTO DE MÚSICA

FARIA, Kemylle Rodrigues¹, Ana Luiza Valadão da Cunha², Maria Eduarda Alarcon Boel³, Vinicius Eduardo Farias Silva⁴, Pedro Alexandre Sampaio Oliveira⁵; Letícia Cristina Alves de Sousa⁶

¹Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: kemyllerfa@gmail.com

²Acadêmica do curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Goiás.

³Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás.

⁴Acadêmico do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás.

⁵Docente da Universidade Estadual de Goiás.

⁶Docente do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO: Pessoas idosas, além das comorbidades adquiridas ao longo do tempo, podem apresentar quadros depressivos e de ansiedade. A institucionalização, pode agravar essa situação, uma vez que o indivíduo tem sua rotina alterada, causando estresse, medo, sentimento de abandono e solidão, dentre outros. O objetivo do trabalho é relatar a experiência de humanização através da música dos integrantes do Projeto “Uma Dose de Alegria” com idosos. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes que participam do projeto “Uma dose de alegria”. Os discentes realizaram atividades para desenvolver habilidades de interação com os idosos, sendo a música e contação de história as atividades escolhidas. Durante a preparação, foram selecionadas músicas e histórias que remetesse ao passado. Os estudantes, em conjunto com dois docentes, realizaram a atividade em um Instituição de Longa Permanência. Os idosos estavam na área de convivência e ficaram animados com a chegada da equipe. Após a apresentação da equipe, aconteceu o momento com músicas em voz e violão e, após a leitura de uma história com atividades do passado e, durante esta, os idosos foram estimulados a contar sobre suas vivências, um dos idosos se agregou a equipe com um pandeiro no momento de execução das canções. Essa ação foi positiva, ao final foi observado a satisfação dos idosos com a presença do projeto, pois os idosos pediram que a equipe retornasse nas semanas posteriores.

Palavras-chave: Medicina Tradicional; Doenças crônicas; Bem-estar.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: PRÁTICAS CONHECIDAS PELOS ESTUDANTES DA UNU ITUMBIARA

SILVA, Gabriela de Oliveira¹, Júlia Mayumi Pereira Fuzinaga², Thiago Santos Borges³, Ana Júlia Moura Martins⁴, Amanda Abdalla Rodrigues⁵ Letícia Cristina Alves de Sousa⁶

¹Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: gabioliveirasilver@gmail.com

²Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás.

³Acadêmico do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás.

⁴Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás.

⁵Farmacêutica. Universidade Estadual de Goiás.

⁶Docente do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás

RESUMO: As Práticas Integrativas e complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que auxiliam na promoção, prevenção e recuperação da saúde. É uma área de atuação multidisciplinar, que enfatiza a escuta acolhedora, a construção de laços terapêutico e a conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade. Em 2006 as PICS foram instituídas no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Atualmente, são contempladas 29 práticas. O objetivo deste trabalho é apresentar as PICS mais conhecidas pelos estudantes de farmácia, medicina e enfermagem na UnU Itumbiara. O projeto foi submetido a Plataforma Brasil e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o nº 5.925.013. Foi aplicado, de forma virtual, um questionário semiestruturado aos estudantes, e coletadas 95 respostas, sendo o curso de farmácia com a maior adesão. Dentre as 29 PICS pertencentes à PNPIC, a acupuntura foi conhecida por todos os estudantes (n=95). Em segundo lugar aparece a Meditação para os estudantes de farmácia (n=67), a Quiropraxia para os estudantes de enfermagem (n=6) e a Aromaterapia para os estudantes de Medicina (n=8). A Crenoterapia foi a prática menos conhecida entre os estudantes (n=0). É importante que os estudantes sejam apresentados às PICS, porém é necessário que eles saibam que para exercer profissionalmente, algumas práticas necessitam de formação complementar após a graduação, como a acupuntura, homeopatia, ozonioterapia, entre outras.

Palavras-chave: *Medicina Tradicional; Doenças crônicas; Bem-estar.*



DETERMINAÇÃO FITOQUÍMICA DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM EXTRATOS OBTIDOS DAS FOLHAS DE *PTERODON EMARGINATUS* (SUCUPIRA)

**CASTRO, Lorena Souza¹, VASCONCELOS, Carolini Oliveira², GUISONI,
Ana Carla Peixoto³, PINTO, Emerith Mayra Hungria⁴, OLIVEIRA, Leandra
de Almeida Ribeiro⁵**

¹Acadêmica de Iniciação Científica – PVIC do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: lorena.castro@aluno.ueg.br

²Acadêmica de Iniciação Científica – PVIC do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás

³Docente da Universidade Estadual de Goiás.

⁴Docente da Universidade Estadual de Goiás.

⁵Docente da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO:

Pterodon emarginatus Vogel é uma árvore de copa piramidal nativa do bioma Cerrado, conhecida como sucupira. Essa espécie possui grande importância medicinal e várias bioatividades comprovadas. Este estudo busca identificar compostos fenólicos em extratos obtidos das folhas da sucupira. As folhas de *P. emarginatus* foram coletadas no município de Pirenópolis (16°08'04.2" Sul e 49°00'27.0 Oeste) no mês de junho de 2024. O material botânico foi identificado pela Professora Dra. Josana de Castro Peixoto. A exsicata foi depositada no Herbário da Universidade Estadual de Goiás, sob número HUEG 1544. As folhas coletadas foram submetidas à secagem em estufa de circulação e renovação de ar (SOLAB, modelo SL-102) à 40°C por 12 horas. Após a secagem, o material seco foi pulverizado em liquidificador (Philips Modelo RI 2024), e armazenado em saco plástico vedado, ao abrigo da luz. A extração foi realizada por maceração, utilizando 7,5 g da planta em 50 mL de cada solvente (álcool 58 GL e álcool 77 GL). Todos os procedimentos foram realizados em duplicata. A pesquisa de compostos fenólicos foi realizada por meio de reações de precipitação e coloração características. Para pesquisa de compostos fenólicos e flavonoides foram utilizadas as reações com hidróxidos alcalinos, cloreto férrico e a reação da cianidina ou de Shinoda. Os testes fitoquímicos apresentaram resultados positivos para compostos fenólicos. Esses resultados indicam a presença de compostos fenólicos nos extratos avaliados, sugerindo seu potencial para atividades biológicas associadas a essa classe de compostos. A identificação de compostos fenólicos em extratos obtidos das folhas de sucupira direciona futuras pesquisas para explorar suas propriedades e aplicações, destacando a importância da espécie para a fitoquímica e a medicina popular.

Palavras-chave: Compostos fenólicos; *Pterodon emarginatus* Vogel; Fitoquímica.

ANEMIA FALCIFORME/TRAÇO FALCÊMICO COMO FATORES DE RISCO PARA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DIAS, Ana Cecília Carneiro¹; SANTOS, Winnicius Pereira Ferreira²;
VASCONCELOS, Amanda Nunes³; CARMO, João Paulo Martins⁴

¹Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: ancecilia018@gmail.com

²Acadêmico do curso de farmácia, Universidade Estadual de Goiás.

³Acadêmica do curso de farmácia Universidade Estadual de Goiás.

⁴Docente da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO: A COVID-19, uma doença infecciosa causada pelo SARS-CoV-2, afetou milhões de pessoas globalmente, criando desafios sem precedentes para os sistemas de saúde. Entre as manifestações clínicas mais graves da doença estão a síndrome respiratória aguda grave (SRAG), inflamação sistêmica, sepse, falência múltipla de órgãos e, em alguns casos, morte. O estudo objetivou analisar a ocorrência e a frequência da doença no estado de Goiás e no município Itumbiara, investigando também a possível correlação entre a anemia falciforme ou traço falcêmico e a notificação de casos de COVID-19. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica por meio das bases de dados *PubMed*, *Scielo* e *Google Acadêmico*. A análise abrangeu o período de 2020 a 2024. De acordo com as informações coletadas, existe uma correlação positiva entre anemia falciforme e COVID-9, onde indivíduos com anemia falciforme e traço falcêmico apresentam muitos sintomas (crise vaso-oclusiva que leva à hemólise, desencadeando anemia hemolítica, que por sua vez leva à hipoxia, aumento da viscosidade sanguínea, lesão de isquemia-reperfusão e em conjunto podem levar, em casos mais graves, à inflamação generalizada, à síndrome torácica aguda e nefropatia) que podem torná-los mais suscetíveis a infecções, como a COVID-19, e morte, em comparação com a população em geral. Assim, esses sintomas podem agravar a COVID-19, como tromboembolismo, infarto, acidente vascular cerebral e falência renal. Portanto, o estudo aponta uma correlação positiva entre a anemia falciforme ou o traço falcêmico e a gravidade dos casos de COVID-19, demonstrando que indivíduos com essas condições apresentam um risco aumentado de complicações graves e morte. A análise, focada no estado de Goiás e no município de Itumbiara, destaca a importância de um acompanhamento clínico mais rigoroso para essa população, dadas as comorbidades associadas que agravam os sintomas da COVID-19, como a predisposição a crises vaso-oclusivas, tromboembolismo e outras complicações sistêmicas.

Palavras-chave: COVID-19; Anemia Falciforme; Complicações.

AROMATERAPIA COM ÓLEO ESSENCIAL DE HORTELÃ-PIMENTA: UM RELATO DE CASO

VIEIRA, Anne Isabel Da Silva¹, Michelle Pereira Quintino.²

¹ Acadêmico do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: anneueg@gmail.com .

²Docente do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO: No mundo contemporâneo, devido à constante crescente exposição a situações estressantes, a população se tornou adepta ao uso de terapias com práticas integrativas, como a aromaterapia, visando o bem-estar físico e emocional. A aromaterapia, como uma prática integrativa, pode ser associada a outros tratamentos medicamentosos, além de que os óleos utilizados podem ser extraídos de plantas populares e de fácil acesso como a hortelã pimenta. O objetivo foi, além de ampliar a interação entre a universidade e a comunidade de Itumbiara, divulgar e conscientizar acerca dos conceitos da aromaterapia, sua aplicabilidade e a conscientização sobre seu uso. O óleo de hortelã-pimenta tem sido amplamente utilizado em aromaterapia devido às suas propriedades terapêuticas, como alívio de dores e problemas respiratórios. Este relato aborda a ação realizada no dia 16 de agosto de 2024, por volta das 16 às 18 horas, na praça da República e comércio local. Ao abordar as pessoas foram oferecidas 45 amostras do óleo essencial de hortelã-pimenta, extraídos pelos discentes vinculados ao projeto, associado a um pequeno folheto com informações sobre os benefícios da utilização desse óleo. Com a divulgação realizada através de apresentações em locais públicos, a maioria dos indivíduos se mostraram interessados com os benefícios da terapia, questionando acerca de mais informações sobre a compra e utilização de outros óleos essenciais. Enquanto alguns, majoritariamente homens, apresentaram relutância e falta de interesse em aceitar a terapia apresentada, não dando abertura para a fala dos discentes. Os dados recolhidos na prática realizada foram coletados e analisados posteriormente, realizando uma média da aceitação da população, cerca de 95% das pessoas são adeptas a aromaterapia. A partir das análises quantitativas pode-se concluir que a aceitação está crescendo à medida que a população se informa mais sobre a aromaterapia e conhece seus efeitos.

Palavras-chave: Óleo essencial; aromaterapia; hortelã.

OLHARES: UEG NO MURAL 2024

ROSA, Rafael Costa da¹; LIMA, Laura Cristina Oliveira de² ; SILVA, Yara de Oliveira³; CARDOSO, Jucyene das Graças⁴.

¹Acadêmico no curso de Ciências Econômicas, da Universidade Estadual de Goiás.
E-mail: rafaelgow@gmail.com

²Acadêmica no curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Goiás

³Docente da Universidade Estadual de Goiás.

⁴Docente da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO: O Projeto Olhares realizado sob a orientação da Prof^a. Mestra Yara Oliveira E Silva e Prof^a. Doutora Jucyene Das Graças Cardoso tem como objetivo, por meio da informação e do conhecimento, contribuir para a transformação e aproximação com a comunidade itumbiarense. Para isso, conta com um mural fixado no shopping da cidade, um local estratégico devido à grande circulação de pessoas. O projeto foi criado para divulgar as atividades da universidade, ampliando o acesso às informações institucionais, como editais, programas de extensão e ações realizadas pelos diferentes cursos da Unidade de Itumbiara. A publicidade dessas atividades fortalece o trabalho desenvolvido pelo corpo docente e discente em diversas áreas, promovendo a integração e visibilidade das iniciativas acadêmicas. Além disso, o mural também veicula publicações sobre temas econômicos relevantes para a sociedade civil, abrangendo os contextos local, regional e nacional. A equipe do projeto, após o conjunto de informações coletadas, reúne-se para definir as notícias e a forma como serão apresentadas no mural, objetivando um formato mais dinâmico para que as mesmas sejam mais atrativas para quem observa o Mural instalado. Por meio de notícias socioeconômicas, busca se estimular a reflexão e o engajamento da comunidade sobre essas questões. A divulgação de uma universidade pública ativa e comprometida com a qualidade de ensino é essencial para o desenvolvimento econômico e social. A Unidade Universitária de Itumbiara, nesse sentido, posiciona-se como um núcleo central no processo informativo do projeto, fortalecendo sua presença na comunidade.

Palavras-chave: Conhecimento; Informação; Divulgação.

PREVALÊNCIA DE TABAGISMO E CONSUMO DE ÁLCOOL NA POPULAÇÃO ADULTA DE ITUMBIARA, GOIÁS, BRASIL: IMPLICAÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA

SILVA, Vinicius Eduardo Farias¹, Winnicius Pereira Ferreira Santos², Thiago Santos Borges³, Letícia Cristina Alves de Sousa⁴, Pedro Alexandre Sampaio Oliveira⁵

¹Acadêmico do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: viniciusegtba2505@aluno.ueg.br

²Acadêmico do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás.

³Acadêmico do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Goiás.

⁴Docente da Universidade Estadual de Goiás.

⁵Docente da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um desafio significativo para a saúde pública global, incluindo o Brasil, devido à sua alta incidência e impacto na morbimortalidade e ao dispendioso valor econômico empregado na assistência aos pacientes acometidos. O tabagismo e o consumo abusivo de álcool estão entre os fatores de risco que contribuem significativamente para o desenvolvimento dessas patologias. Assim, intervenções eficazes de prevenção são cruciais para alterar comportamentos de risco. A ausência de dados abrangentes em municípios fora das capitais brasileiras reforça a importância de estudos locais para melhor compreensão da saúde pública. O presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência do tabagismo e do consumo de bebidas alcoólicas na população adulta de Itumbiara/GO. Trata-se de um estudo transversal, com análise estatística descritiva dos dados obtidos por meio de entrevistas utilizando formulários adaptados do Sistema VIGITEL, elaborado pelo Ministério da Saúde. A amostra incluiu 120 residentes maiores de 18 anos, excluindo menores de idade e não residentes na cidade. A coleta ocorreu em feiras livres, após abordagem prévia e obtenção de consentimento dos participantes. O estudo contou com apreciação do CEP sob o CAAE: 75952623.6.0000.8113. Os dados amostrais apresentaram uma diversidade de participantes em termos de idade, gênero e características sociodemográficas, com idades variando de 18 a 77 anos. A distribuição de gênero foi equilibrada, com 53% (n=64) do sexo feminino e 47% (n=56) do sexo masculino. O tabagismo foi relatado por 5% dos entrevistados, enquanto o consumo de bebidas alcoólicas foi indicado por 62,5%. Os resultados fornecem subsídios importantes para o planejamento de intervenções de saúde pública em Itumbiara, visando a redução dos fatores de risco e a promoção do bem-estar da população.

Palavras-chave: *Doenças crônicas não transmissíveis; Tabagismo; Consumo de Álcool*

DETERMINAÇÃO FITOQUÍMICA DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM EXTRATOS OBTIDOS DAS FOLHAS DE *PTERODON EMARGINATUS* (SUCUPIRA)

CASTRO, Lorena Souza¹, VASCONCELOS, Carolini Oliveira², GUISONI, Ana Carla Peixoto³, PINTO, Emerith Mayra Hungria⁴, OLIVEIRA, Leandra de Almeida Ribeiro⁵

¹Acadêmica de Iniciação Científica – PVIC do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: E-mail: lorena.castro@aluno.ueg.br

²Acadêmica de Iniciação Científica – PVIC do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás.

³Docente da Universidade Estadual de Goiás.

⁴Docente da Universidade Estadual de Goiás.

⁵Docente da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO:

Pterodon emarginatus Vogel é uma árvore de copa piramidal nativa do bioma Cerrado, conhecida como sucupira. Essa espécie possui grande importância medicinal e várias bioatividades comprovadas. Este estudo busca identificar compostos fenólicos em extratos obtidos das folhas da sucupira. As folhas de *P. emarginatus* foram coletadas no município de Pirenópolis (16°08'04.2" Sul e 49°00'27.0 Oeste) no mês de junho de 2024. O material botânico foi identificado pela Professora Dra. Josana de Castro Peixoto. A exsicata foi depositada no Herbário da Universidade Estadual de Goiás, sob número HUEG 1544. As folhas coletadas foram submetidas à secagem em estufa de circulação e renovação de ar (SOLAB, modelo SL-102) à 40°C por 12 horas. Após a secagem, o material seco foi pulverizado em liquidificador (Philips Modelo RI 2024), e armazenado em saco plástico vedado, ao abrigo da luz. A extração foi realizada por maceração, utilizando 7,5 g da planta em 50 mL de cada solvente (álcool 58 GL e álcool 77 GL). Todos os procedimentos foram realizados em duplicata. A pesquisa de compostos fenólicos foi realizada por meio de reações de precipitação e coloração características. Para pesquisa de compostos fenólicos e flavonoides foram utilizadas as reações com hidróxidos alcalinos, cloreto férrico e a reação da cianidina ou de Shinoda. Os testes fitoquímicos apresentaram resultados positivos para compostos fenólicos. Esses resultados indicam a presença de compostos fenólicos nos extratos avaliados, sugerindo seu potencial para atividades biológicas associadas a essa classe de compostos. A identificação de compostos fenólicos em extratos obtidos das folhas de sucupira direciona futuras pesquisas para explorar suas propriedades e aplicações, destacando a importância da espécie para a fitoquímica e a medicina popular.

Palavras-chave: Compostos fenólicos; *Pterodon emarginatus* Vogel; Fitoquímica.

Evolução do custo da cesta básica de alimentos em Itumbiara-GO entre abril a agosto de 2024

SÁ, Brenno de¹, Inara Amorim², Ednando Vieira³.

1Acadêmico do curso de Ciências Econômicas, da Universidade Estadual de Goiás.
E-mail: brenno7557@gmail.com

2 Docentes do curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO: O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) realiza a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos (CBA) para 27 capitais brasileiras, com o monitoramento do custo de vida nas principais cidades do país. Outros municípios não são contemplados, com isso o objetivo principal dessa pesquisa é calcular o custo mensal da CBA no município de Itumbiara-Goiás, observando a evolução mensal dos itens no período de abril a agosto de 2024. Pretende-se; i. Mensurar o valor mensal gasto para adquirir a cesta; ii. Calcular a porcentagem do salário mínimo líquido dispendida na compra dos itens; iii. Determinar as horas de trabalho necessárias para que um trabalhador que recebe salário mínimo possa adquirir os itens. A metodologia aplicada pelas diretrizes da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (PNCBA), pelo Decreto Lei nº 399/1938. A PNCBA traz um levantamento contínuo dos preços de 13 itens para uma alimentação de uma família. Os resultados comprovaram que em grande parte do período analisado, mais da metade do salário-mínimo bruto é gasto com alimentação. A carne tem a maior participação relativa na cesta básica, seguida do pão francês. Em abril de 2024, a CBA custava R\$ 727,19 representando 55,68% do salário mínimo líquido e 122,49 horas trabalhadas para a sua aquisição. Em agosto o valor da cesta diminui para R\$ 625,38, comprometendo 47,88% do S.M. e 105,34 horas de trabalho necessárias. No total, o valor da CBA apresentou recuo de 14,32% entre os meses pesquisados.

Palavras-chave: *inflação, cesta básica de alimentos, Itumbiara.*

BENEFÍCIOS DA TERAPIA REIKI PARA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

**LIMA, Letícia Hilário¹, Caroline Nascimeto Gonçalves²,
Maria Aparecida Eduardo³, Gledson de Oliveira Machado⁴, Débora
de Jesus Pires⁵.**

¹Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: Ihl@aluno.ueg.br.

²Preceptora do Pet-Saúde Equidade da Universidade Estadual de Goiás.

³Agente Comunitária de Saúde da Estratégia de Saúde da Família Dr. Antônio de Pádua Peppe.

⁴Docente da Universidade Estadual de Goiás.

⁵Docente da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo mostrar os benefícios da terapia reiki na saúde mental. Foi realizada uma revisão de literatura por meio da pesquisa nas bases de dados do *Scielo*, *PubMed* e *Web of science* utilizando os seguintes descritores em inglês: *reiki therapy* AND *mental health* nos últimos dez anos, revisados por pares, com acesso gratuito, considerando critérios de inclusão e exclusão. Estudos mostraram que o Reiki pode ser eficaz na redução dos sintomas, principalmente da ansiedade e depressão, melhorando a fadiga, a qualidade do sono, além de promover relaxamento e regular sinais vitais como pressão arterial e frequência cardíaca porque essa prática se baseia, na ideia de que os organismos vivos possuem biocampos, campos energéticos que complementam os processos bioquímicos do corpo. As terapias de biocampo são vistas como promissoras no tratamento de várias condições, incluindo dor crônica, fibromialgia e problemas psicológicos. Com o crescente interesse em medicina integrativa e complementar, essas terapias, como o reiki, se tornaram uma opção viável e acessível, especialmente devido à sua segurança e ausência de efeitos colaterais.

Palavras-chave: *Medicina Integrativa*; *Terapia de Biocampo*; *PET-SAÚDE*.

FRATURAS DE FÊMUR EM ITUMBIARA: NOTIFICAÇÕES DE INTERNAÇÃO DE 2019 A JULHO DE 2024

**MENDONÇA, Suellen Rodrigues¹. SOUZA, Rebeca Ferreira de².
NAVES, Elisângela Franciscon³.**

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás. Email: suellenmendonca1508@gmail.com

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás

³Docente da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO: As fraturas ósseas são situações complexas que impactam na morbimortalidade da população, especialmente no que se refere a fratura do fêmur, levando de meses a até um ano de recuperação. Foi realizado um estudo transversal, quantitativo e descritivo com coleta de dados na plataforma TabNet por meio do DATASUS na aba de "Morbidade Hospitalar do SUS" do período de janeiro de 2019 a julho de 2024. As internações por fratura de fêmur do município de Itumbiara - Goiás foram acessadas segundo sexo, faixa etária, cor/raça e caráter de atendimento. Teve-se uma distribuição entre 25 e 57.89% de internações de homens no município ao longo dos últimos 5 anos, com a cor parda a mais prevalente (entre 60.24 e 96.68%). Os anos de 2019, 2020 e 2021 todos os dados relativos à cor foram sem informações. A faixa etária, a maioria das internações ocorreu na população idosa com intervalo de idade entre 60 e 80 anos acima, que somaram 7 (38.9%) e 61 (64.2%) internações em 2019 e 2024, respectivamente. Destaca-se o ano de 2023 com discrepantes 201 internações. Os casos de janeiro a julho de 2024 (95) já superaram o ano de 2022 (83 internações). Ao caráter de atendimento, nota-se prevalência do contexto da urgência em relação ao eletivo, com 18 (100%) internações em 2019 e 95 (100%) somente de janeiro a julho de 2024. Conclui-se que as internações aumentaram, sendo de suma importância desenvolver medidas educativas e de prevenção voltadas a essa faixa etária, visando reduzir as vulnerabilidades a fim de reduzir essas incidências. A avaliação pode orientar a gestão municipal, na formulação de estratégias de prevenção e na discussão da redistribuição de verba para os serviços de urgência.

Palavras-chave: *Fratura de fêmur; Internação; Goiás.*

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA, GOIÁS

OLIVEIRA, Gustavo Maniezzo ¹; **CARVALHO, Dayse Edwiges** ²

¹ Acadêmico do curso Enfermagem, da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: gustavomaniezzo45@gmail.com .

² Docente da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO: A alta prevalência de tuberculose na comunidade constitui um problema de saúde pública. O município de Itumbiara possui a maior prevalência da doença em Goiás, com média de 61 casos a cada 100.000 habitantes. Este trabalho se trata de um relato de experiência da elaboração de um projeto de intervenção, que visa contribuir com a redução da prevalência de tuberculose em Itumbiara. Este projeto foi elaborado entre setembro e agosto de 2024, após a coleta de dados no Sistema de Informação em Saúde (DATASUS). Os problemas foram priorizados a partir da Matriz de Gravidade, Urgência e Tendência (GUT) e feito análise dos atores sociais envolvidos. Foi realizado análise das causas, consequências e descriptores dos problemas e elaborado um plano de ação por meio da ferramenta 5W3H. Os dados evidenciaram, em 2023, um perfil composto majoritariamente por homens, tabagistas e com idade entre 20 e 59 anos. Os principais problemas foram: baixa cobertura vacinal contra BCG; falha na busca ativa de pacientes com tuberculose; baixa adesão ao tratamento; déficit de estratégias de educação permanente voltado aos profissionais de saúde; baixa promoção de campanhas com teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB); e, déficit de estratégias de educação em saúde para a comunidade. A partir da Matriz GUT foi priorizado ações direcionadas aos profissionais de saúde. As ações elencadas no plano foram: implementação de campanhas utilizando a vacina BCG (*Bacilo de Calmette e Guérin*); melhoria da busca ativa dos pacientes; implementação do Tratamento Diretamente Observado nas unidades básicas de saúde; realização de campanhas com o teste rápido molecular para tuberculose; e, ampliação de educação em saúde sobre a importância de hábitos saudáveis de vida. A elaboração deste projeto trouxe significativo conhecimento para a comunidade acadêmica e sua implementação pode contribuir amplamente com a redução da prevalência de tuberculose no município de Itumbiara.

Palavras-chave: *Saúde Pública; Vigilância em Saúde Pública; Tuberculose Pulmonar.*

TRATAMENTO DO CERATOCONE EM CRIANÇAS

GOMES, Anna Carolina De Melo¹; Letícia Costa Amoêdo De Castilho²;
Barbara Rodrigues Amaral De Oliveira³.

¹ Acadêmica do curso de medicina da Universidade Estadual de Goiás.

² Acadêmica do curso de medicina da Universidade Estadual de Goiás.

³ Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Brasília.

RESUMO: O objetivo deste estudo é realizar uma revisão atualizada sobre o tratamento do ceratocone na faixa etária pediátrica. Foi realizada uma revisão de literatura com *base nos descritores* “Keratoconus”, “Pediatric” e “Keratoconus Treatment”, *nas plataformas Pubmed, SciELO e Lilacs*, nos idiomas inglês, português e espanhol dos últimos 5 anos, resultando em 5 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Foram selecionados estudos originais gratuitos de maior relevância que apresentassem informações pertinentes ao tema. O ceratocone (KC) é uma ectasia da córnea que causa afinamento progressivo do estroma, astigmatismo e redução da acuidade visual. Embora sua etiologia ainda não esteja claramente definida, acredita-se que envolva tanto fatores genéticos quanto ambientais. A doença geralmente afeta adultos jovens, porém o número de crianças acometidas tem aumentado. Nessas, o diagnóstico e o tratamento apresentam desafios adicionais em comparação aos adultos, pois a progressão do KC pediátrico tende a ser muito mais agressiva, resultando frequentemente em comprometimento visual grave no momento do diagnóstico. O tratamento do ceratocone pediátrico varia globalmente, abrangendo desde orientações para evitar o ato de esfregar os olhos até o uso de lentes rígidas de gás permeável, diferentes tipos de lentes de contato, terapia precoce de reticulação do colágeno e, em casos de ectasia avançada e impossibilidade de reabilitação com lentes de contato, recomenda-se a intervenção cirúrgica. Entre as opções cirúrgicas, destaca-se a ceratoplastia penetrante e a ceratoplastia lamelar anterior profunda, sendo esta última a que apresenta menor risco de rejeição imunológica e maior estabilidade estrutural. A partir dos estudos analisados, conclui-se não haver consenso sobre o tratamento padrão do ceratocone. Portanto, há uma necessidade contínua de pesquisas que acompanhem a evolução da doença e avaliem os resultados dos diferentes tratamentos para o ceratocone.

Palavras-chave: *Keratoconus; Pediatric; Keratoconus Treatment.*

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO PBL E TUTORIA NA DISCIPLINA DE PSIQUIATRIA NO CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DE PAULA, Luís Henrique Benevenuto¹, Wilson Foré², Jandira Mozante Cá³, Nayara Ferreira Carvalho⁴, Géssica Alves dos Santos⁵

¹Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: 33ljk@gmail.com

²Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Goiás.

³Acadêmica do curso de medicina da Universidade Estadual de Goiás.

⁴Docente da Universidade do Estado de Goiás.

⁵Docente da Universidade do Estado de Goiás.

RESUMO: A disciplina de Psiquiatria no curso de Medicina enfrenta o desafio de desenvolver competências clínicas e humanas nos alunos. O método de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e os passos da tutoria surgem como estratégias eficazes para promover um aprendizado ativo e centrado no aluno, facilitando a compreensão de questões complexas da saúde mental. Este relato tem como objetivo descrever a aplicação do método PBL e dos passos de tutoria durante a disciplina de Psiquiatria, avaliando seu impacto no aprendizado e na formação dos estudantes. A experiência foi implementada com uma turma de alunos de medicina, utilizando casos clínicos reais relacionados a transtornos mentais. Foram 4 (quatro) encontros organizados em grupos pequenos, onde os alunos, sob a orientação de tutores, discutiram e analisaram os casos. No tocante a eticidade, é relevante destacar que a construção deste relato de experiência tomou os devidos cuidados éticos na execução da intervenção, bem como na escrita do texto acadêmico, não expondo as pessoas ou instituições envolvidas. Em suma, o relato de experiência refere-se à intervenção de quem vivenciou (autores) e quando houver a presença de forma específica de participantes no texto, por meio de imagem e/ou fala, é relevante que a proposta seja avaliada previamente por um CEP. Os passos da tutoria foram seguidos: identificação do problema, brainstorming de possíveis soluções, discussão teórica e elaboração de um plano de intervenção. Os resultados indicaram um aumento significativo na capacidade crítica dos alunos em relação à saúde mental. Os estudantes demonstraram maior envolvimento e interesse nas aulas, e suas habilidades de comunicação e trabalho em equipe foram aprimoradas. Além disso, observou-se uma melhora na capacidade de abordar questões sensíveis e complexas de forma ética e empática. A implementação do método PBL, juntamente com os passos de tutoria, mostrou-se altamente eficaz na disciplina de Psiquiatria. Essa abordagem não apenas favoreceu o aprendizado teórico, mas também preparou os alunos para uma prática clínica mais humanizada e integrada, essencial para a atuação em saúde mental. A experiência reforça a importância de métodos ativos na formação médica contemporânea.

Palavras-chave: *Psiquiatria; Ensino; Medicina.*

ANÁLISE FITOQUÍMICA DE EXTRATOS OBTIDOS DAS FOLHAS DE *CAMPOMANESIA ADAMANTIUM* (GABIROBEIRA)

**OLIVEIRA, Hyggor Rodrigues de¹ (IC)*, Lorryne de Souza Silva² (IC),
Carolina Arruda Braz (PQ)³, Emerith Mayra Hungria Pinto⁴ (PQ),
Leandra de Almeida Ribeiro Oliveira⁵ (PQ)**

^{1,2,3,5} Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Itumbiara

⁴Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Ceres

Resumo: Por meio da fitoquímica investiga-se grupos metabólicos secundários. Tal estudo, teve como objetivo determinar mediante reações de precipitação e coloração compostos fenólicos e flavonoides em extratos obtidos das folhas da *Campomanesia adamantium* (gabirobeira). As folhas de *C. adamantium* foram coletadas no município de Abadiânia (16°06'59.3"Sul e 48°55'39.0"Oeste) no mês de junho de 2024. O material botânico foi identificado e a exsicata depositada no Herbário da Universidade Estadual de Goiás (HUEG 3689). As folhas coletadas foram submetidas à secagem em estufa de circulação e renovação de ar à 40°C por 12 horas. Após a secagem, o material seco foi pulverizado em liquidificador, e armazenado em saco plástico vedado, ao abrigo da luz. Os extratos foram preparados por maceração na proporção de 15% (p/v), sendo, 7,5 g da droga vegetal para 50 mL de solvente, realizados em duplicatas. O solvente utilizado foi etanol 58% e 77% (v/v). Para a pesquisa de compostos fenólicos e flavonoides utilizou-se de reações com hidróxidos alcalinos, cloreto férrico e a reação da cianidina ou de Shinoda. Todas as reações foram positivas para a determinação de compostos fenólicos. Deste modo, conclui-se a presença de compostos fenólicos nos extratos obtidos das folhas de gabirobeira.

Palavras-chave: Compostos Fenólicos. Maceração. Gabirobeira. Cerrado.

Introdução

Espécies vegetais do Cerrado têm recebido grande atenção como fonte de compostos bioativos. Muitas espécies do Cerrado brasileiro desenvolveram uma série de adaptações ao longo de seu processo evolutivo para resistir ao estresse oxidativo causado pelas condições adversas do ambiente, destacando-se a alta síntese de fitoquímicos, principalmente compostos fenólicos (ARRUDA *et al.*, 2022). Os compostos fenólicos estão relacionados à diversas atividades terapêuticas, como atividade antioxidante, anti-inflamatória, quimiopreventiva e antimicrobiana (OLIVEIRA *et al.*, 2016).

Campomanesia adamantium Cambess. O. Berg, espécie nativa do Cerrado brasileiro, é uma pequena árvore com frutos comestíveis e comumente conhecida como guabiroba. Na medicina popular as folhas são utilizadas como depurativo, antidiarreico, depurativo, antirreumático e redutor do colesterol sanguíneo (COUTINHO *et al.*, 2008).

A partir dos métodos de extração, isolamento e identificação de produtos naturais, torna-se possível caracterizar grupos de metabólitos secundários, como os compostos fenólicos, das folhas da espécie vegetal *C. adamantium*. Este estudo teve como objetivo determinar mediante reações de precipitação e coloração compostos fenólicos e flavonoides em extratos obtidos das folhas da *Campomanesia adamantium* (gabirobeira).

Material e Métodos

As folhas de *C. adamantium* foram coletadas no município de Abadiânia (16°06'59.3"Sul e 48°55'39.0"Oeste) no mês de junho de 2024. O material botânico foi identificado pela Professora Dra. Josana de Castro Peixoto. A exsicata foi depositada no Herbário da Universidade Estadual de Goiás, sob número HUEG 3689. As folhas coletadas foram submetidas à secagem em estufa de circulação e renovação de ar (SOLAB, modelo SL-102) à 40°C por 12 horas. Após a secagem, o material seco foi pulverizado em liquidificador (Philips Modelo RI 2024), e armazenado em saco plástico vedado, ao abrigo da luz.

A preparação dos extratos para a análise ocorreu a partir de processo de extração à frio do tipo maceração na proporção de 15% (p/v), sendo, 7,5 g da droga vegetal para 50 mL de solvente, realizados em duplicatas. O solvente utilizado foi etanol 58% e 77% (v/v). Para a pesquisa de compostos fenólicos e flavonoides foi empregada as reações com hidróxidos alcalinos, cloreto férreo e a reação da cianidina ou de Shinoda (CUNHA, 2014; MATOS, 2009; SIMÕES, 2017).

Resultados e Discussão

Todas as reações foram positivas para a determinação de compostos fenólicos. Em meio alcalino, os extratos apresentaram coloração avermelhada, indicativa da presença de fenólicos na amostra. Enquanto que a reação com cloreto férreo apresentou coloração verde-marrom. Provavelmente isto se dá pelo fato do cloreto férreo complexar-se com as hidroxilas presentes nos derivados flavonoides, formando produtos corados. Na reação de Shinoda a coloração vermelha indicou a presença de flavonoides, pois os derivados flavônicos, que têm cor amarelada, em presença de meio ácido, reduzem-se tornando-se vermelhos (SIMÕES, 2017).

Outros estudos, corroboram com esses achados. Em estudo realizado por Coutinho et al., (2008) foi determinado compostos fenólicos em extratos das folhas de *C. adamantium* por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). Enquanto em estudo realizado por Castro et al., (2023) a identificação de compostos fenólicos foi realizada através de varredura em infravermelho.

Considerações Finais

O aproveitamento e exploração racional de espécies do Cerrado é alcançado através de estudos fitoquímicos e biológicos. Neste estudo fitoquímico foi comprovada a presença de compostos fenólicos nos extratos obtidos das folhas da *Campomanesia adamantium*.

Agradecimentos

UEG, Laboratório de Controle da Qualidade de Medicamentos (LCQ) / Laboratório de Produtos Naturais (LaProNat)/ UnB.

Referências

ARRUDA, H. S.; ARAÚJO, M. V. L.; MAROSTICA JUNIOR, M. R. Underexploited Brazilian Cerrado fruits as sources of phenolic compounds for diseases management: A review. **Food Chemistry. Molecular Sciences**, v.5, n.100148, p.1-22, 2022.

CASTRO, T. L. A.; SOUZA, L. P.; LIMA-JUNIOR, S. E.; CARDOSO, C. A. L. Optimization of obtaining extracts with photoprotective and antioxidant potential from *Campomanesia adamantium* (Cambess.) O. Berg. **Sustainable Chemistry and Pharmacy**, v.31, 2023.

COUTINHO, I. D.; COELHO, R. G.; KATAOKA, V. M. F.; HONDAL, N. K.; SILVA, J. R. M.; VILEGAS, W.; CARDOSO, C. A. L. Determination of phenolic compounds and evaluation of antioxidant capacity of *Campomanesia adamantium* leaves. **Eclética Química**, v.33, n.4, 2008.

CUNHA, A. (org). Farmacognosia e Fitoquímica. 4^a ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 2014.

MATOS, F. J. A. Introdução à fitoquímica experimental. Fortaleza: UFC, 2009

OLIVEIRA, V. B.; ZUCHETTO, M.; OLIVEIRA, C. F.; PAULA, C. S.; DUARTE, A. F. S.; MIGUEL, M. D.; MIGUEL, O. G. Efeito de diferentes técnicas extrativas no rendimento, atividade antioxidante, doseamentos totais e no perfil por CLAE-DAD de *dicksonia sellowiana* (presl.). Hook, dicksoniaceae. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v.18, n.1, p.230-239, 2016.

SIMÕES, C.M.O. et al. (Org.). **Farmacognosia: do produto natural ao medicamento**. Porto Alegre: Artmed, 2017.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE *HYPERICUM PERFORATUM* E ANTICONCEPCIONAIS: RISCOS DE FALHA CONTRACEPTIVA.

*Quézia M. Silva¹ (IC), Rhuan R. R. Rodrigues² (IC), Maria E. D. Santos³ (IC), Andréia S. Souza⁴ (PG). queziamiranda578@gmail.com

^{1,2,3}Universidade Estadual de Goiás. ⁴Universidade Estadual de Feira de Santana.

Resumo: O *Hypericum perforatum*, uma planta medicinal popularmente conhecida como Erva de São João, é amplamente utilizado para tratar depressão e ansiedade, mas seu uso sem supervisão médica pode resultar em interações adversas com anticoncepcionais hormonais, aumentando o risco de falhas contraceptivas. Este estudo, uma revisão narrativa da literatura, analisa as interações entre essa planta medicinal e anticoncepcionais em mulheres em idade reprodutiva. Os resultados indicam que o uso da erva-de-são-joão pode aumentar a eliminação de hormônios contraceptivos, como o etinilestradiol, levando a uma redução de sua eficácia e a um aumento em episódios de sangramento irregular. A orientação adequada das pacientes pelos profissionais de saúde e a consideração de métodos contraceptivos adicionais são fundamentais para evitar consequências indesejadas, ressaltando a importância de mais pesquisas sobre o tema para garantir uma prática clínica segura.

Palavras-chave: *Hypericum perforatum*. Anticoncepcionais. Interações medicamentosas.

Introdução

O *Hypericum perforatum*, é comumente utilizado para tratar depressão e ansiedade, mas seu uso sem supervisão médica pode levar a interações com anticoncepcionais, aumentando o risco de falhas contraceptivas. Esta pesquisa visa analisar essas interações e os riscos associados ao uso simultâneo.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada na coleta de dados de fontes online. Foram recuperados artigos na base de dados PubMed, focando em estudos que relacionem interações entre *Hypericum perforatum* e anticoncepcionais. Os descritores utilizados foram “*hypericum perforatum*” e “*contraceptive agents*”, eles foram combinados com o operador AND. Foram incluídos estudos em texto completo relacionados ao tema, enquanto livros e documentos foram excluídos. Ao realizar a coleta de dados, foram encontrados 27 artigos, dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 17 entraram na amostra final deste estudo. Destes, 3 mais relevantes foram selecionados.

Resultados e Discussão

Os estudos indicam que a erva-de-são-joão pode reduzir a eficácia de

anticoncepcionais como noretindrona e etinilestradiol, induzindo a enzima CYP3A4, o que acelera a metabolização dos hormônios e diminui sua concentração plasmática (Schwarz; Buschel; Kirch, 2003;), aumentando o risco de falhas contraceptivas e sangramentos irregulares (Murphy, 2002). Adicionalmente, uma revisão sistemática evidenciou que o uso concomitante deles pode alterar a farmacocinética desses medicamentos (Berry *et al.*, 2016).

O tema é relevante para a saúde pública devido ao impacto das interações entre fitoterápicos e contraceptivos, que podem diminuir a eficácia dos medicamentos e gerar complicações de saúde por falta de conhecimento dos pacientes. (Schwarz; Buschel; Kirch, 2003).

A partir dos resultados, é evidente que uma abordagem educacional é necessária para alertar as mulheres sobre os potenciais riscos. Além disso, é crucial destacar a necessidade de discutir com os profissionais de saúde a introdução de métodos contraceptivos adicionais ou alternativos (Berry *et al.*, 2016).

Considerações Finais

O estudo revela que a combinação de anticoncepcionais com fitoterápicos à base de *Hypericum perforatum* pode comprometer a eficácia dos contraceptivos. É essencial que os profissionais de saúde informem as pacientes sobre essa interação, além de enfatizar a necessidade de mais pesquisas sobre o tema.

Referências

- SCHWARZ, U. I.; BUSCHEL, B.; KIRCH, W. Unwanted pregnancy on self-medication with St John's wort despite hormonal contraception, **British Journal of Clinical Pharmacology**, London, v. 55, n. 1, p. 112–113, 2003.
- BERRY, E. N. B. *et al.* Co-administration of St. John's wort and hormonal contraceptives: a systematic review. **Elsevier**, Amsterdã, v. 94, n. 6, p. 668-677, 2016.
- MURPHY, P. A. St. John's wort and oral contraceptives: reasons for concern?. **Journal of Midwifery & Women's Health**, Washington, v. 47, n. 6, p. 447-500, 2002.

PRÁTICAS DE CUIDAR EM ENFERMAGEM AO IDOSO COM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)

Emanuely Ribeiro Lima dos Anjos¹ (IC)*, Maria Eduarda Santana Santos² (IC), Ligia Maria Maia de Souza³ (DO)

^{1,2}Discente do curso de Enfermagem – Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária de Itumbiara, Goiás, Brasil, emanuelyribeiro145@gmail.com.

³Docente do curso de Enfermagem – Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Unidade Universitária de Itumbiara, Goiás, Brasil, ligia.souza@ueg.br.

Resumo: As pessoas idosas enfrentam diversas situações, como perdas cognitivas, físicas e/ou mentais, além de mudanças na personalidade, vida social e/ou produtiva, o que pode alterar a autonomia, a independência nas atividades diárias e a qualidade de vida. Para a realização dessa pesquisa foi utilizada a base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), na qual foram utilizados os seguintes descritores obtidos por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): idosos, transtornos depressivos e cuidados de Enfermagem, estabelecidos com o operador booleano "and". Os resultados indicam que o cuidado ao idoso com depressão nas ILPI deve ser realizado de forma integral, por meio de uma assistência humanizada, que inclua ações de escuta ativa, a promoção de um ambiente acolhedor e a criação de um vínculo de confiança com o paciente. Nesse sentido, é imprescindível que o profissional de Enfermagem compreenda a fragilidade desse processo, atentando-se não apenas às alterações físicas associadas à senescência, como também auxiliando o idoso a sentir-se um membro ativo e contribuinte para o meio em que vive, assim como protagonista de sua própria trajetória.

Palavras-chave: Idosos, Transtornos Depressivos e Cuidados em Enfermagem.

Introdução

O envelhecimento compreende um conjunto de mudanças orgânicas, psíquicas e sociais de natureza progressiva que são influenciadas tanto pela genética quanto pelos hábitos e comportamentos adotados pelo indivíduo ao longo da vida. As pessoas idosas enfrentam diversas situações, como perdas cognitivas, físicas e/ou mentais, além de mudanças na personalidade, na vida social e/ou produtiva, o que pode alterar a autonomia, a independência nas atividades diárias e a qualidade de vida. (FERREIRA, JATOBÁ; AZEVEDO FILHO, 2022).

Isto posto, diversos idosos nesse contexto são encaminhados para Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), onde recebem cuidados voltados às suas necessidades, devido à instabilidade econômica e o agravamento da saúde que afastam os idosos de seus familiares. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 do IBGE, 13% dos idosos entre 60 e 64 anos foram diagnosticados com depressão (LOURENÇO, 2021). A doença é frequente entre idosos institucionalizados, com taxas variando entre 12% e 16%. Além disso, a depressão é mais comum em mulheres do que em homens. A condição também afeta de forma mais acentuada pessoas idosas com a menor renda familiar (GARATE, 2024).

Nessa perspectiva, é indispensável atentar-se ao sofrimento mental, especialmente aos sintomas depressivos e à depressão, que é uma condição mental comum entre os idosos e está entre as doenças crônicas mais frequentes, comprometendo sua funcionalidade e tornando-se, assim, um problema de saúde pública. Dessa forma, o cuidado em Enfermagem, direcionado a partir do Processo de Enfermagem, visa

identificar, abranger, delinear e esclarecer como a população idosa reage aos problemas de saúde e aos processos vitais do envelhecimento, permitindo que a equipe de enfermagem realize intervenções mais direcionadas e eficazes. Assim, o objetivo do presente estudo pode ser definido da seguinte maneira: identificar, nas bases de dados, como ocorre a organização da assistência de Enfermagem direcionada na saúde mental e bem-estar de idosos com transtornos depressivos institucionalizados em ILPI.

Material e Métodos

Trata-se de uma Revisão Narrativa da Literatura, desenvolvida no âmbito da temática de pesquisa do trabalho de conclusão de curso. Para a elaboração da questão norteadora, utilizou-se da estratégia PICo, definindo-se: P = População: "pessoas idosas", I = Interesse/Intervenção: "práticas de cuidados de Enfermagem" e Co = Contexto: "Instituições de Longa Permanência para Idosos". Assim, a pergunta norteadora deste estudo foi: como é exposta, na literatura científica, a sistematização das práticas de cuidados de Enfermagem que promovam a saúde mental e o bem-estar dos idosos com transtorno depressivo inserido em instituições de longa permanência? Foram incluídos estudos na língua portuguesa, publicados entre os anos de 2014 e 2024, disponíveis ao acesso público. Como critérios de exclusão considerou-se estudos que estavam fora da temática, ou que não respondiam à pergunta norteadora. Foi utilizada a base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), na qual foram empregados os seguintes descritores obtidos por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): idosos, transtornos depressivos e cuidados de Enfermagem.

Resultados e Discussão

Após a aplicação dos critérios metodológicos, foram identificados 115 artigos científicos, dos quais 18 foram selecionados para análise mais detalhada. Desses, 9 artigos foram utilizados diretamente nesta pesquisa. Os resultados indicam que o cuidado ao idoso com depressão nas ILPI deve ser realizado de forma integral, por meio de uma assistência humanizada, que inclua ações de escuta ativa, a promoção de um ambiente acolhedor e a criação de um vínculo de confiança com o paciente. A Constituição Federal de 1988, em seu art. 230, dispõe que "A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida" (BRASIL, 1988). Nesse sentido, o apoio e a interação com familiares são essenciais para a socialização do idoso e um cuidado eficiente. A implementação de estratégias preventivas eficazes contra a depressão torna-se uma prioridade fundamental, devido ao constante crescimento da população idosa nas últimas décadas, promovendo um envelhecimento saudável e produtivo. Verificou-se, ainda, no que tange o uso de ferramentas que auxiliam a sistematização do Processo de Enfermagem, a necessidade de desenvolver instrumentos que auxiliem o enfermeiro a atender as necessidades dos idosos institucionalizados, não apenas a identificação da presença ou ausência de depressão nessa população.

Considerações Finais

O cuidado é essencial para o crescimento e desenvolvimento da espécie humana, e na velhice torna-se ainda mais importante, à medida que surgem novas mudanças decorrentes do envelhecimento, em especial para as pessoas idosas inseridas em

instituições de longa permanência. Nesse sentido, é imprescindível que o profissional de Enfermagem compreenda a fragilidade desse processo, atentando-se não apenas às alterações físicas associadas à senescência, como também auxiliando o idoso a sentir-se um membro ativo e contribuinte para o meio em que vive, assim como protagonista de sua própria trajetória.

Referências

BRASIL [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 27 set. 2024.

FERREIRA, Dayana Silva; JATOBÁ, Tânia Sousa; AZEVEDO FILHO, Elias Rocha de. **Fragilidade emocional do idoso frente ao abandono familiar**. Anais do 24º Simpósio de TCC do Centro Universitário ICESP, v. 1, n. 1, 2022; p. 457-463.

GARATE, Luis Andres Carrasco. **Métodos de Diagnóstico da Depressão em Idosos: Desafios e Abordagens Psiquiátricas**. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [S.I.], v. 6, n. 6, p. 1412-1432, 2024. ISSN 2674-8169.

LOURENÇO, Tainá. **Pesquisa do IBGE aponta que idosos são os mais afetados pela depressão**. 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=391104>. Acesso em: 02 ago. 2024.

MENDES, Gabriely Braga, et al. **Sistematização da assistência de enfermagem: percepção de uma equipe multiprofissional na atenção primária à saúde**. Revista Baiana de Enfermagem, [S.I.], v. 38, n. 2, p. 52-136, jun. 2024. Revista Baiana de Enfermagem. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v38.52136>.

SARAIVA, Camila Navarro Rocha. **Construção de um instrumento para a Sistematização da Assistência de Enfermagem em pessoa idosa com depressão**. 2019. 116 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

UCHOA, Verediana Sousa, et al. **Fatores associados a sintomas depressivos e capacidade funcional em idosos**. Cogitare Enfermagem, [S.I.], v. 24, n. 6, p. 608-68, out. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.60868>.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ALUNOS DE FARMÁCIA E MEDICINA SOBRE SAÚDE.

Guilherme Leonardo Freitas Silva¹ (PQ). guilherme.silva@ueg.br

¹Docente do curso de Farmácia, Medicina e Educação Física da UEG, Campus Itumbiara.

Resumo: As representações sociais (MOSCOVICI, 1978), são construções cognitivas e sociais que refletem as percepções, valores e crenças de um grupo sobre determinado tema. O objetivo principal é realizar uma análise comparativa das concepções de saúde e doença entre os discentes dos cursos de Farmácia e Medicina, identificando semelhanças e diferenças em suas perspectivas. Para alcançar esse objetivo, foram utilizadas técnicas qualitativas e quantitativas como, análise de conteúdo de Bardin (1978), teste de evocações de palavras, com o auxílio do software Evoc (*Ensemble de Programmes Permettant L'analyse des Evocations*, de Verges, 2005). A amostra foi composta por 15 estudantes de Farmácia e 26 estudantes de Medicina, selecionados de forma aleatória, garantindo representatividade em termos de gênero, idade e período acadêmico. Os resultados apontaram 219 palavras, sendo 111 palavras diferentes. As palavras mais citadas pelos alunos tanto de Farmácia como Medicina foram: Bem estar (32) e felicidade (12), vida(9), alegria (8). Conclui-se que é necessária uma visão mais ampla dos futuros profissionais de saúde sobre o conceito de saúde, possibilitando reflexões sobre a formação acadêmica e prática profissional, além de fornecer subsídios para o desenvolvimento de estratégias educativas e de intervenção voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Representações sociais. Saúde. Doença.

Introdução

As representações sociais (MOSCOVICI, 1978), são construções cognitivas e sociais que refletem as percepções, valores e crenças de um grupo sobre determinado tema.

A compreensão das representações sociais sobre saúde é fundamental para a formação de profissionais da área da saúde, uma vez que influencia diretamente suas práticas clínicas e a maneira como lidam com os pacientes. Este estudo se propôs a investigar as representações sociais sobre saúde entre os discentes dos cursos de Farmácia e Medicina, buscando compreender como essas representações se diferenciam ou se assemelham entre os diferentes grupos de estudantes.

Material e Métodos

Para alcançar os objetivos da pesquisa, foram utilizadas técnicas qualitativas e quantitativas como, análise de conteúdo de Bardin (1978), teste de evocações de palavras, com o auxílio do software EVOC (*Ensemble de Programmes Permettant L'analyse des Evocations*, de Vergès, 2002). A amostra foi composta por 15 estudantes de Farmácia e 26 estudantes de Medicina, selecionados de forma aleatória, garantindo representatividade em termos de gênero, idade e período acadêmico.

Inicialmente foi solicitado que os alunos escrevessem as cinco palavras que vem a cabeça sobre o que é saúde. Este tipo de questão e análise é utilizado majoritariamente por pesquisadores de representações sociais e visa descrever a estrutura de uma

representação a partir de evocações de palavras estimuladas por um termo indutor, o objeto da representação social investigado. Posteriormente foi criado um banco de dados no Excel para organizar as palavras e inserir no software EVOC. Por fim, foi utilizado a análise de conteúdo de Bardin (1978) para categorizar as palavras dos discentes.

Resultados e Discussão

Os resultados foram analisados a partir da Teoria do Núcleo Central (ABRIC, 1998), onde uma representação social constitui-se como um conjunto organizado e estruturado de informações, crenças, opiniões e atitudes, composta de dois subsistemas - o central e o periférico - , que funcionam exatamente como uma entidade, onde cada parte tem um papel específico e complementar.

No relatório gerado pelo software EVOC (Rangmot) da associação livre de palavras foi listado 219 palavras, sendo 111 palavras diferentes. As palavras mais citadas pelos alunos tanto de Farmácia como Medicina foram: Bem estar (32) e felicidade (12), vida(9), alegria (8), conforme a figura abaixo



É possível apontar que os resultados estejam relacionados com o conceito de saúde da OMS (Organização Mundial da Saúde), mas também conceitos relacionados com experiências pessoais e influências sociais. Além disso, os elementos da periferia estão relacionados as condições inerentes a saúde física do ser humano.

Considerações Finais

É necessária uma compreensão mais ampla das visões dos futuros profissionais de saúde sobre o conceito de saúde, possibilitando reflexões sobre a formação acadêmica e prática profissional, além de fornecer subsídios para o desenvolvimento de estratégias educativas e de intervenção voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

Agradecimentos

Agradecimento aos alunos da UEG de Itumbiara que participaram da pesquisa.

Referências

ABRIC, J. C. **A abordagem estrutural das representações sociais**. In: MOREIRA, A. S. P.; OLIVEIRA, D. C. de. Estudos interdisciplinares de representação social. Goiânia: Ed. AB, 1998

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1978.



MOSCOVICI, S. **A representação social da psicanálise**. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

VERGÈS, P.,; SCANO, S., & JUNIQUE, C. (2002). **Ensembles de programmes permettant l'analyse des évocations**. Aix en Provence: Université de Provence.

ESTRATÉGIA INOVADORA DE OTIMIZAÇÃO DO APRENDIZADO COM O USO FLASHCARDS DIGITAIS

Thiago Santos Borges* (IC)¹, Aline de Araújo Freitas (PQ)¹, Anaysa Oliveira Freitas (IC)¹, Edson Kalebe Alves da Silva (IC)¹, Alisson Martins de Oliveira (PQ)¹.

¹ Universidade Estadual de Goiás. thiagosantosborges@hotmail.com

Resumo: As metodologias inovadoras de ensino aprendizagem emergem como pilares fundamentais para o desenvolvimento de um aprendizado profundo e significativo. Nesse contexto, o emprego dos *flashcards* combinada com a metodologia de repetição espaçada surge com um instrumento pedagógico eficaz que assegura aos alunos a revisão, retenção e compreensão contínua dos saberes e habilita os estudantes a aplicar esses conceitos em contextos clínicos e práticos. Logo, o presente projeto tem como objetivo introduzir de modo sistemático o uso de *flashcards* digitais na disciplina de Introdução à Farmacologia, a fim de otimizar a retenção de conhecimento e acompanhar o progresso discente na autogestão do aprendizado. Este estudo tem como participantes os acadêmicos do quarto período do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás - Unidade Itumbiara. Os *flashcards* serão produzidos com o auxílio do aplicativo ANKI. Diante disso, os resultados iniciais do estudo mostraram uma notável melhoria nas taxas de retenção de informações após o uso dos *flashcards*, ampliou a autoavaliação e o autodiagnóstico dos estudantes, promoveu uma personalização da aprendizagem, de modo a propiciar com que os estudantes desenvolvam as competências necessárias para sua atuação profissional.

Palavras-chave: Metodologia inovadora. repetição espaçada. ANKI.

Introdução

A integração de metodologias inovadoras de ensino aprendizagem na educação superior não é apenas uma resposta às demandas contemporâneas, mas uma evolução necessária para assegurar que os graduandos alcancem seu pleno potencial. Nesse contexto, a metodologia de repetição espaçada (RE) é significativamente mais eficaz do que os métodos tradicionais de estudo (ROEDIGER; BUTLER, 2011). Essa ferramenta permite com que o conteúdo seja revisado em intervalos progressivamente espaçados, o que consolida o aprendizado e prolonga a retenção de informações na memória de longo prazo. Diante desse cenário, os *flashcards* compreendem uma ferramenta ativa, flexível e objetiva de aplicação da metodologia de repetição espaçada e recuperação ativa de conteúdos. Os *flashcards* são recursos pedagógicos valiosos que potencializam o processo de aprendizagem, uma vez que, otimizam e facilitam a internalização do conhecimento e memorização de conteúdos (DONOSO et al., 2023, MENDONÇA; SILVEIRA, 2023, OLIVEY, 2022, WAZIR; OTHMAN; YUSOF, 2018).

Material e Métodos

O estudo segue o delineamento experimental longitudinal, prospectivo e de caráter qualitativo. Para tanto, os participantes desse estudo incluem os acadêmicos do quarto período do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás - Unidade Itumbiara, regularmente matriculados na disciplina de Introdução à Farmacologia. O aplicativo ANKI de elaboração dos *flashcards* foi utilizado no estudo e apresentado aos acadêmicos, mediante orientações básicas e avançadas do software, quanto ao

uso, criação de *flashcards* e demais configurações do aplicativo. O programa ANKI é um *software* de código aberto, disponível na versão Web e na forma de aplicativo. O programa é de livre acesso, com possibilidade de uso on-line e offline e disponível para os sistemas operacionais Windows, Linux, Mac OS, IOS e Android. A metodologia do estudo está estruturada em cinco etapas que incluem o planejamento, desenvolvimento, implementação, avaliação e análise de resultados.

Resultados e Discussão

Os dados iniciais do estudo demonstraram uma notável melhoria nas taxas de retenção de informações, evidenciada por uma redução substancial nas lacunas de conhecimento identificadas nas avaliações aplicadas. Além disso, o uso dos *flashcards* facilitou a autoavaliação e o autodiagnóstico dos estudantes, permitindo que eles identificassem suas áreas de maior dificuldade e organizassem suas revisões de maneira mais eficiente.

O uso dos *flashcards* promoveu uma personalização da aprendizagem que é frequentemente negligenciada em metodologias tradicionais, o que permitiu aos alunos que ajustassem sua abordagem de estudo com base em suas necessidades individuais. Esse resultado é um indicativo claro, de que as metodologias ativas de ensino podem ser determinantes na construção de um aprendizado sólido e duradouro, especialmente em áreas de conhecimento que exigem a assimilação de informações complexas. Portanto, os resultados iniciais revelaram que acompanhamento contínuo e análise dos dados obtidos ao longo do projeto serão fundamentais para aprimorar ainda mais essa abordagem, garantindo que os acadêmicos não apenas retenham o conhecimento, mas também desenvolvam as competências necessárias para sua atuação profissional.

Considerações Finais

A implementação de *flashcards*, aliada à técnica de repetição espaçada (RE), representa um avanço significativo na abordagem pedagógica da disciplina de Introdução à Farmacologia, visto que, contribuirá para uma experiência educacional inovadora e gratificante, motivando os estudantes a participarem ativamente de seu próprio aprendizado. Não obstante, acredita-se que a incorporação de tecnologias educacionais modernas no processo ensino-aprendizagem, promoverá uma cultura de aprendizado contínuo e de inovação pedagógica, beneficiando toda a comunidade acadêmica.

Referências

- DONOSO, F., PEIRANO, D., LONGO, C., APALLA, Z., LALLAS, A., JAIMES, N., NAVARRETE-DECENT, C. **Gamified learning in dermatology and dermatoscopy education: a paradigm shift.** Clinical and Experimental Dermatology, v. 48, n.9, p. 962-967, 2023.
- MENDONÇA, C. M.; SILVEIRA, E. F. B. **Flashcards como subsídio para o ensino de Fonologia nas aulas de PLE.** Intercâmbio, v.53, e.61435, 2023.
- OLIVEY, H. **Using Google Docs to administer synchronous collaborative assessments.** Journal of Teaching and Learning with Technology, v.11, p.51-54, 2022.
- ROEDIGER, H.L., BUTLER, A.C. **The critical role of retrieval practice in long-term retention.** Trends in Cognitive Sciences, v.15, n.1, p. 20-27, 2011.
- WAZIR, H. B.; OTHMAN, A.; YUSOF, Y. M. **Vocabulary flashcard in learning english as second language for non-native learners.** Proceedings. p.280-284. 2018.

A INFLUÊNCIA DOS FRAGMENTOS DE OKAZAKI E DA DIMINUIÇÃO DOS TELÔMEROS NA ONCOGÊNESE

**Mariângela G. de Oliveira* (IC)¹, Pedro Ferreira de O. Neto (IC)¹, Alisson Martins de Oliveira (PQ)¹
Aline de Araújo Freitas (PQ)¹**

1 - Universidade Estadual de Goiás - Campus Sul - UnU - Itumbiara

mariangela.oliveira@aluno.ueg.br

Resumo: A replicação do DNA é um processo semi-descontínuo, em que uma das fitas é lida normalmente e a outra sofre um arqueamento a fim de ser lida em fragmentos de Okazaki, sequências curtas de DNA que se formam durante a replicação da fita descontínua na cadeia tardia e são iniciados por um RNA primer que será removido após a união correta desses pedaços pela DNA ligase. Isso implica na continuidade da vida celular, caso não haja a união desses pedaços, defeitos genéticos podem resultar em apoptose ou em maior chance de câncer devido a ocorrência de mutações em genes supressores de tumor. Ademais, a diminuição dos telômeros, estruturas que se encontram nas extremidades dos cromossomos, também afetam a integridade celular, pois o contínuo processo de replicação encurta-os até que eles alcancem um comprimento crítico relacionado à perda celular e ao envelhecimento por diminuição de capacidades replicativas. Qualquer que seja a necessidade de aumentar a vida celular e a do indivíduo mediante a prevenção do encurtamento dos telômeros pode acarretar em acúmulos de erros genéticos que, posteriormente, podem originar tumores devido a divisões desenfreadadas, visto que, a telomerase, enzima que sintetiza os telômeros, possibilita às células uma maior capacidade de replicação.

Palavras-chave: Okazaki. Câncer. Telômero. Fragmentos. Transcrição. Oncogênese.

Introdução

Os fragmentos de Okazaki são pedaços de DNA, duplas fitas responsáveis por reter toda a informação genética de um indivíduo (WATSON et al, 1953), que são sintetizados durante a replicação do DNA, os quais são essenciais para a replicação da fita descontínua durante a duplicação celular. Os telômeros estão localizados nas extremidades dos cromossomos, e a cada divisão celular sofrem um encurtamento, o que leva à perda celular.

Esse encurtamento também é o responsável direto por limitar as células a realizarem os processos de mitose e meiose, além de induzir uma resposta de dano ao DNA. O objetivo central deste resumo é explorar a formação, a maturação e as implicações dos fragmentos de Okazaki na estabilidade genômica e na viabilidade celular, além de investigar como falhas nesse processo podem levar a doenças, como câncer e distúrbios neurodegenerativos.

Outrossim, compreender como o encurtamento dos telômeros, que ocorre a cada divisão celular, se interrelacionam com os fragmentos de Okazaki e com a oncogênese é uma das análises centrais desse resumo, a fim de conhecer, os mecanismos que envolvem a síntese e a correção da não junção desses fragmentos e as consequências do encurtamento das extremidades cromossômicas.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura, realizada, mediante busca na base de dados MEDLINE (via PubMed), cujas questões norteadoras foram: “Qual o papel dos fragmentos de Okazaki e do encurtamento dos telômeros na oncogênese?”, “Qual a interrelação dos fragmentos de Okazaki com o encurtamento dos telômeros?” e “Por que os seres humanos param de produzir a enzima telomerase?”. Não houve restrição quanto ao idioma, ano de publicação ou desenho de estudo. Foram excluídos trabalhos que não mencionaram (I) fragmentos de Okazaki e telômeros, (II) não forneciam resumo e (III) que não abordavam os fragmentos e o câncer concomitantemente. Foram selecionados seis artigos científicos, publicados entre os anos de 1953 a 2019, pesquisados nas bases PubMed e SciELO, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) nas buscas: “fragmentos de Okazaki”, “encurtamento dos telômeros”, “fragmentos de Okazaki e oncogênese” e “telômeros e câncer” e os seus correspondentes na língua inglesa e alemã.

Resultados e Discussão

Dentre vários aspectos, a oncogênese permeia a complexa dinâmica entre a replicação do DNA, a incorreta maturação dos fragmentos de Okazaki e a diminuição dos telômeros. Os resultados obtidos indicam que a oferta maturação dos fragmentos de Okazaki é crucial para prevenir mutações e garantir a viabilidade celular, pois, esse processo envolve a remoção dos primers de RNA que iniciam a síntese dos fragmentos de Okazaki, seguida pela sua substituição por DNA. O mecanismo de maturação inclui a ação da enzima DNA polimerase, que preenche as lacunas deixadas após a remoção dos primers. Posteriormente, a DNA ligase catalisa a formação de ligações fosfodiéster entre os fragmentos adjacentes, resultando em uma fita contínua.

De acordo com CHEN et al (2019), este processo é vital para garantir a integridade do genoma, permitindo a replicação precisa e a manutenção da informação genética durante a divisão celular. A falha na maturação adequada dos fragmentos de Okazaki pode levar a instabilidades, contribuindo para a oncogênese e outros distúrbios celulares. Tal mecanismo se interconecta com a função dos telômeros, estruturas localizadas nas extremidades dos cromossomos, que desempenham um papel crucial na proteção do material genético durante a replicação celular.

De acordo com Blasco et al (2015), a função primária dos telômeros é prevenir a perda de informações genéticas durante a duplicação, o que ocorre devido à incapacidade da DNA polimerase de replicar as extremidades cromossômicas corretamente. A relação entre os telômeros e o câncer é significativa, pois telômeros encurtados levam à instabilidade genômica, que pode facilitar a proliferação descontrolada das células tumorais; quando estes se tornam mais curtos, isso ativa mecanismos de senescência celular ou apoptose, limitando a divisão celular normal (Shay et al, 2019).

A interconexão com os fragmentos de Okazaki se dá na replicação da fita atrasada, onde os fragmentos são sintetizados em segmentos curtos e, durante a maturação, a

remoção dos primers de RNA e a subsequente adição de DNA são críticas para a manutenção da integridade telomérica, pois, segundo (Chen et al, 2019), um defeito nesse processo pode resultar na formação de telômeros instáveis, exacerbando o encurtamento e a eventual oncogênese.

Considerações Finais

Portanto, conclui-se que incentivar a produção de telomerase sem a devida regulação pode resultar em graves consequências, como a transformação maligna de células saudáveis. Além disso, a interdependência entre os fragmentos e o encurtamento é evidente na busca por uma replicação celular estável, pois segundo (Krause et al, 2009), a maturação correta dos fragmentos de Okazaki é fundamental para evitar mutações que possam exacerbar o encurtamento dos telômeros, e ambos os processos estão intrinsecamente ligados a integridade genômica humana.

Referências

- BLASCO, Maria A.; HOFFMAN, Jennifer; GARCIA-CUENCA, Enrique. **Telomeres and human disease**: a 2015 perspective. *Nature Reviews Genetics*, v. 16, n. 6, p. 276-291, 2015.
- SHAY, Jerry W.; WRIGHT, Woodring E. **Telomeres and telomerase**: a review. *Current Opinion in Cell Biology*, v. 58, p. 1-7, 2019.
- WATSON, James D.; CRICK, Francis H. C. **Molecular structure of nucleic acids**. *Nature*, v. 171, n. 4356, p. 737-738, 1953.
- LIAO, Ying; LIAO, Dong; CHEN, Hong; WANG, Wei; YANG, Hu. **Okazaki fragment maturation**: DNA flap dynamics for cell proliferation and survival. *Nature Reviews Molecular Cell Biology*, v. 20, n. 12, p. 793-807, 2019.
- KRAUSE, Klaus; FÜHRER, Daniel. **Molekulare Mechanismen der Schilddrüse Tumorgenese**. [S.l.]: [s.n.], 2009.

A INSERÇÃO DA TEMÁTICA AMBIENTAL NOS CURRÍCULOS DE CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE DA UEG DE ITUMBIARA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA UMA FORMAÇÃO SUSTENTÁVEL

Guilherme Leonardo Freitas Silva¹ (PQ). guilherme.silva@ueg.br

¹Docente do curso de Farmácia, Medicina e Educação Física da UEG, Campus Itumbiara.

Resumo: A integração da temática ambiental nos currículos dos cursos da área de saúde, como Farmácia, Enfermagem, Medicina e Educação Física, é um desafio premente em meio ao crescente reconhecimento da importância da sustentabilidade no cuidado à saúde. Este estudo explora como a questão ambiental tem sido abordada nesses currículos dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Medicina e Educação Física, destacando tanto a presença quanto a ausência de disciplinas ou conteúdos relacionados ao meio ambiente, preservação ambiental, gestão de resíduos de saúde e promoção de práticas sustentáveis, entre outros assuntos. A partir de uma análise documental e qualitativa, os resultados indicam que, apesar de alguns avanços, ainda há uma lacuna significativa na formação dos futuros profissionais de saúde quanto à importância do meio ambiente para a saúde pública. Conclui-se que uma reestruturação curricular, com maior enfoque em questões ambientais, é necessária para que os profissionais da saúde possam contribuir de forma eficaz para um desenvolvimento sustentável e integral da sociedade.

Palavras-chave: Meio ambiente, Currículo, Formação Sustentável.

Introdução

A relação entre meio ambiente e saúde é amplamente reconhecida pela comunidade científica. No entanto, a forma como os currículos de cursos da área da saúde incorporam essa inter-relação é uma questão ainda pouco explorada e discutida.

Considerando os impactos ambientais gerados pelo setor de saúde, como o descarte inadequado de resíduos hospitalares e o uso excessivo de recursos naturais, torna-se imperativo avaliar se os cursos de graduação em Farmácia, Enfermagem, Medicina e Educação Física têm preparado adequadamente seus estudantes para enfrentar esses desafios.

O objetivo deste estudo é analisar a presença de conteúdos ambientais nos currículos desses cursos em instituições de ensino superior, com foco na Universidade Estadual de Goiás (UEG), campus Itumbiara.

Material e Métodos

Este estudo foi conduzido a partir de uma pesquisa documental, utilizando como base os currículos dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Medicina e Educação Física da UEG, obtidos através do PPC (Plano Pedagógico do Curso), presentes em cada curso no site oficial da IES (Instituição de Ensino Superior).

Foram analisados os ementários e conteúdos programáticos das disciplinas obrigatórias e optativas, buscando identificar a presença de temas relacionados ao meio ambiente, como sustentabilidade, gestão de resíduos, impacto ambiental de processos de saúde e responsabilidade socioambiental.

Resultados e Discussão

Os resultados indicaram que, embora haja menções à temática ambiental nos PPCs dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Medicina e Educação Física, a abordagem do meio ambiente ainda é fragmentada e periférica na maioria dos currículos

analizados.

O curso de Farmácia, Educação Física, Enfermagem e Medicina, por exemplo, apresentam um tópico no PPC como “Compromisso com a paz, a promoção e defesa dos direitos humanos, a inclusão social, a preservação do meio ambiente, em especial do Cerrado, e a cidadania” (UEG, 2024) onde apresentam uma preocupação com as questões ambientais. A disciplina que oferece uma abordagem ambiental em comum em todos os cursos é: “Diversidade, Cidadania e Direitos”, onde possui um tópico na ementa sobre Educação Ambiental.

Ainda no curso de Farmácia, outras disciplinas relacionadas indiretamente com as questões ambientais são: Biotecnologia Molecular, Controle de Qualidade Microbiológico, Toxicologia, Estágio em Produção em Meio Ambiente. Já o curso de Enfermagem, apresenta uma disciplina de Psicologia Aplicada a Enfermagem, possui na sua ementa, um tópico de saúde ambiental.

O tema sobre as questões ambientais surge de maneira indireta em discussões das disciplinas que envolvem saúde coletiva, saúde pública e saneamento. Já no curso de Educação Física, a questão ambiental é evidenciada nos esportes ao ar livre, disciplinas relacionadas com o lazer e também em disciplinas que relacionam diretamente ou indiretamente a saúde pública. No curso de Medicina é praticamente inexistente.

A falta de uma abordagem sistemática da questão ambiental nos cursos da área de saúde é preocupante, especialmente em um contexto global onde a degradação ambiental tem sido associada ao aumento de doenças crônicas e infecciosas. O impacto do setor de saúde no meio ambiente também é significativo, desde o uso intensivo de recursos naturais até o gerenciamento de resíduos hospitalares. Sem uma formação adequada, os futuros profissionais da área de saúde podem estar despreparados para lidar com esses desafios de forma eficaz e sustentável.

Considerações Finais

Os resultados deste estudo apontam para a necessidade urgente de reformulação dos currículos dos cursos da área de saúde, com o intuito de incluir uma abordagem mais integrada e sistemática das questões ambientais. Essa mudança curricular é essencial para formar profissionais capacitados não apenas para tratar doenças, mas também para promover a saúde em um sentido mais amplo, que inclua a preservação do meio ambiente e o uso sustentável dos recursos naturais. Propõe-se a criação de disciplinas específicas ou a incorporação transversal da temática ambiental em disciplinas já existentes, como parte de uma agenda de formação voltada para o desenvolvimento sustentável.

Agradecimentos

Não há.

Referências

UEG. Universidade Estadual de Goiás, Campus Itumbiara, 2024. Disponível em: <<https://www.ueg.br/itumbiara/>> URL. Acesso em: 27 de setembro e 2024.